



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

---

Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

**cult  
alg**

Direção Regional de  
Cultura do Algarve

## Índice GERAL

<b>Índice GERAL</b>	<b>1</b>
<b>I. A) Breve análise conjuntural</b>	<b>3</b>
<b>I. B) Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo organismo</b>	<b>5</b>
<b>II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS</b>	<b>7</b>
<b>II. A) Consecução dos objetivos do plano e recursos humanos</b>	<b>7</b>
<b>II. B) - Desenvolvimento dos diferentes programas, projetos e atividades do plano; resultados previstos e alcançados</b>	<b>8</b>
<b>1. Atividades/projetos que concorrem diretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAlg</b>	<b>8</b>
<b>2. Atividades/projetos que concorrem indiretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAlg</b>	<b>44</b>
<b>3. Atividades de suporte e correntes, que asseguram o normal funcionamento da organização e que são fundamentalmente da responsabilidade da DAR</b>	<b>62</b>
<b>4. Atividades desenvolvidas, mas não previstas no plano e resultados alcançados</b>	<b>65</b>
<b>5. Recursos Humanos</b>	<b>66</b>
<b>6. Formação</b>	<b>70</b>
<b>7. Recursos Financeiros</b>	<b>70</b>

## ÍNDICE de TABELAS

Tabela A - Mapa de pessoal 2022 – Alterações no período 01-01-2022 a 31-12-2022	66
Tabela 1 - Conservar, restaurar e requalificar os Bens Culturais	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Tabela 2 - Salvar o Património Cultural	16
Tabela 3 - Concretizar os projetos decorrentes do Orçamento Participativo de Portugal	18
Tabela 4 - Apoiar a criação e difusão artística e cultural	29
Tabela 5 - Concretizar medidas Simplex e modernização administrativa	31
Tabela 6 - Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços	33
Tabela 7 - Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	35

---

Tabela 8 - Implementar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes .....	39
Tabela 9 - Aumentar a visibilidade e interação nas redes sociais .....	43

#### INDICE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição dos Trabalhadores da DRCAlg em 31/12/2022 .....	68
Figura 2 – Distribuição dos Trabalhadores por idades .....	68
Figura 3 – Distribuição dos trabalhadores por habilitações académicas .....	69

## I - NOTA INTRODUTÓRIA

### I. A) Breve análise conjuntural

No primeiro mês do ano de 2022, o país votou nas Eleições legislativas (30 de janeiro de 2022). Menos de um mês depois, quando já todos se regozijavam pelo fim das restrições que a pandemia tinha trazido e esperavam a estabilidade e a retoma económica, a Rússia invade a Ucrânia, mantendo-se essa guerra, na Europa, até hoje, com todas as consequências daí advindas, não só para aquele povo, que vê as pessoas a morrerem e o país a ser destruído, como o resto do mundo tem de reagir e tenta adaptar-se às mudanças.

Em Portugal, por o XXIII Governo Constitucional ter tomado posse apenas a 30 de março, o orçamento das instituições teve de ser gerido, uma grande parte do ano, por duodécimos.

O ano de 2022, para a Direção Regional de Cultura do Algarve, ficou marcado também por vários outros acontecimentos.

Este foi o ano em que terminou a empreitada do centro expositivo da Fortaleza de Sagres e respetiva instalação museográfica, concretizando-se a sua abertura ao público, em novembro, a funcionar, em paralelo, com um espaço de Arte Contemporânea, de exposições temporárias, que inaugurou com desenhos de Manuel Baptista, com curadoria de Mirian Tavares e Pedro Cabral Santo (Universidade do Algarve/ CIAC).

Este foi o ano em que se inaugurou a «Rota Literária do Algarve» (projeto OPP 2028, executado em parceria com a Universidade do Algarve), com apresentação pública dos livros e do site, onde os itinerários estão disponíveis. Também foi criada e apresentado o primeiro itinerário da Rota Literária Saramago no Algarve.

Este foi também um ano de recuperação. Os monumentos afetos receberam 460.488 visitantes em 2022. Verificou-se um aumento de 87,31%, em relação a 2021, o que se traduziu num aumento de 214.648 visitantes. Os resultados obtidos já estão muito perto dos atingidos no período pré-pandemia (em 2019, foi registado o recorde de 480.948 entradas). O Anexo I dará informação mais pormenorizada.

Foi também o ano de lançamento de projetos e obras PRR e de os concursos ficarem desertos: o aumento do custo dos materiais de construção inviabilizou a que as entidades

apresentassem propostas. Foram vários os procedimentos que tiveram de ser repetidos, sempre com resultado igual.

Também foi um ano em que tivemos dificuldades com o recrutamento de recursos humanos. Por um lado, tivemos o caso de sucesso da Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, que preencheu o seu mapa de técnicos superiores, permitindo um aumento da qualidade do serviço prestado; por outro, tivemos dificuldades nos restantes procedimentos de mobilidade: a Direção Regional de Cultura do Algarve tem necessidade de preencher o seu quadro de pessoal, mas os diversos serviços externos, com a escassez de recursos humanos de que também padecem, não têm autorizado a mobilidade solicitada pelos seus trabalhadores.

Por fim, este foi o ano em que vários deixaram de fazer parte do quadro, quer por aposentação, quer por mobilidade, quer por concurso para outras entidades, quer, ainda, por falecimento. Ao contrário do que se diz, ninguém é substituível. As funções podem ser feitas por outras pessoas, é certo, mas a personalidade de cada um faz a diferença. Fica aqui registado que o nosso ano terminou com a enorme tristeza (e grande falta que sentimos) provocada pela partida, a 30 de dezembro, da Técnica Superior, que foi a primeira Comissária do Plano Nacional de Cinema, a nossa Dr.<sup>a</sup> Graça Lobo.

## I. B) Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo organismo

A DRCAIlg aplicou o artigo 25.º da lei do orçamento de Estado 2021 (que era o que vigorava quando foi elaborado) e seguiu as linhas orientadoras da tutela, plasmadas no nosso QUAR:

1. A soma do peso relativo dos objetivos que dão resposta às alíneas a) b) e c) do n.º 1 do art.º 25.º deve ser igual ou superior a 50% no QUAR.
2. Nos casos em que existam orientações sectoriais referentes ao número limite de objetivos a incluir no QUAR, a incorporação dos objetivos relativos ao cumprimento do artigo 25.º da Lei do Orçamento de Estado para 2021, acresce aos limites previamente fixados.
3. Os âmbitos dos objetivos referidos nas alíneas a) b) e c) do n.º 1 do art.º 25.º não têm, necessariamente, de corresponder a objetivos distintos. Quando aplicável, os serviços poderão optar por inscrever objetivos que agreguem mais que um dos âmbitos referidos, incorporando pelo menos um indicador por âmbito.
4. No que concerne à alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º os serviços poderão optar por inscrever apenas um objetivo aglutinador, aferido através de indicadores para as diferentes temáticas que a entidade escolha tratar ou, em alternativa, operacionalizar a alínea a) em objetivos operacionais distintos para cada uma das temáticas.
5. No caso de inexistência de medidas SIMPLEX ou projetos decorrentes de Orçamento Participativo Portugal previstos para 2021, podem os serviços:
  - i) Manter as medidas em curso descritas no respetivo Plano de Atividades;
  - ii) Introduzir medidas de modernização, relevantes para a respetiva área de negócio, previstas no Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril;
  - iii) Inserir as medidas decorrentes da adaptação ao atual contexto de pandemia.
6. Relativamente à aplicação da alínea c) do n.º 1 do art.º 25.º, os serviços devem considerar o entendimento previsto na alínea l) do artigo 4.º da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, quer para o canal presencial quer para o canal não presencial. Os serviços que não tenham atendimento direto ao público, devem desenvolver uma medida de avaliação de prestação de serviços a outros *stakeholders*, nomeadamente entidades públicas.»

Escolhemos objetivos e respetivos indicadores de desempenho da área temática da Boa gestão dos trabalhadores, do SIMPLEX e do Orçamento Participativo de Portugal (OPP) e de Avaliação pelos cidadãos, que respondiam àquilo em que acreditamos que deve ser a nossa instituição: um

estrutura que se preocupa com o bem-estar dos seus trabalhadores, com a sua participação na vida da DRCAlg, facilitadora da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar; uma estrutura que pretende simplificar os procedimentos administrativos e tem em atenção o que pensam de si os nossos utentes, de modo a consolidar a qualidade dos serviços.

## **II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS**

### **II. A) Consecução dos objetivos do plano e recursos humanos**

Neste documento, dividimos as atividades e projetos que concorrem diretamente e as que concorrem indiretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAlg, presentes no QUAR.

Há um pequeno enquadramento, com a classificação obtida (Superou, Atingiu, Não Atingiu) seguindo de um quadro resumo, com os resultados previstos e os alcançados, assim como os recursos humanos previstos e os realmente envolvidos na consecução do objetivo em causa.

Depois, apresentamos as atividades de suporte e correntes, que asseguram o normal funcionamento da organização e que são fundamentalmente da responsabilidade da Divisão de Administração de Recursos (DAR).

Nos quadros dos grupos de trabalho internos e de representação institucional, há várias células sem outros dados, porque muitos deles funcionaram apenas para recolha de informação, não tendo havido reuniões.

Em consonância com a nossa política de abertura a projetos para os quais nos desafiem ou apoios a atividades extemporâneas ou pontuais, que contribuam para a nossa missão, apresentamos um quadro com as atividades desenvolvidas, mas não previstas no plano, e resultados alcançados.

## II. B) - Desenvolvimento dos diferentes programas, projetos e atividades do plano; resultados previstos e alcançados

### 1. Atividades/projetos que concorrem diretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAIlg

#### OO1. Conservar, restaurar e requalificar os Bens Culturais

A Direção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC) é a única unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Algarve (reorganizada pelo Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio) e foi criada na dependência hierárquica da Diretora Regional de Cultura pela Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto.

De acordo com QUAR 2022 e o Plano de Atividades para 2022, o objetivo estratégico traçado no domínio dos bens culturais foi promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural.

O Plano de Atividades para 2022 deu destaque às atividades e projetos que se consideraram indispensáveis na prossecução da nossa missão e atribuições, tendo em consideração as necessidades e fragilidades específicas da região, bem como o orçamento desse ano, na área da salvaguarda e valorização e dinamização dos bens culturais. Desenvolveu-se, assim, um conjunto de atividades que procuraram dar cumprimento aos objetivos operacionais de salvaguarda, requalificação e divulgação dos bens culturais definidos no QUAR e às atribuições legalmente cometidas à DSBC, cuja execução foi sendo ajustada ao longo do ano às condições de realização concretas e que seguidamente passamos a elencar:

- **Conservar, restaurar e requalificar os bens culturais**, executando obras de conservação, de restauro e de requalificação em imóveis classificados afetos à DRCAIlg ou e em **outros bens culturais classificados** propriedade do Estado Português, sem afetação específica, localizados na região, nomeadamente, e eventualmente, em cooperação com a Direção Geral do Tesouro e Finanças, através dos Fundos de Salvaguarda e de Reabilitação e Conservação Patrimonial, e as Câmaras Municipais.

Foram desenvolvidas ações de conservação, restauro, requalificação do Património Edificado, tendo a DRCAlg feito o acompanhamento técnico em 6: (1)- Igreja de São Clemente, Matriz de Loulé: intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pela CM de Loulé; (2) Torre da Horta dos Cães (2.ª fase) – Intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pela CM de Faro; (3) Teatro Lethes (sala de bilheteira) – intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pela CM de Faro; (4) Ponte de Tavira – intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pela CM de Tavira; (5) Pano de Muralha do Castelo de Alvor - intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pelo promotor do loteamento anexo à muralha; (6) Troço de muralha de Tavira e Capela de N. Sra. da Piedade – intervenção executada, acompanhamento técnico da obra financiada pela CM de Tavira.

**Resultado: 6;** Classificação: **atingiu** [indicador: número de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado; **meta anual:** 3 (não são consideradas intervenções de simples manutenção, limpeza ou desmatação dos monumentos afetos); **tolerância:** 2; **fonte de verificação:** relatórios de execução];

- **Executar ações de conservação, de restauro e de requalificação do património móvel e integrado** de interesse nacional e de interesse público ou em bens móveis e integrados não classificados, mas de reconhecido valor histórico, artístico, técnico ou científico que possam constituir-se como referência da atividade de salvaguarda e conservação do património cultural móvel e integrado.

Foram desenvolvidas ações de conservação, restauro, requalificação do Património móvel e integrado: (1) Retábulo da N. S. da Piedade da antiga Sé de Silves: intervenção executada (acompanhamento técnico), com financiamento da Fábrica da Igreja; (2) Retábulos da Matriz de Loulé: capela-mor e capela das Almas; intervenção executada (acompanhamento técnico), com financiamento da CM de Loulé; (3) Portão do séc. XVIII da Fortaleza de Sagres: intervenção executada por técnico de C&R da DRCALG; (4) Retábulos da Igreja de Santa Maria do Castelo de Tavira: capela-mor; das Almas; da capela batismal; conjunto de sete pinturas de cavalete do séc.XVII/ XVIII e vitral da capela colateral: intervenção executada (acompanhamento técnico), com financiamento da CM de Tavira.

**Resultado: 4;** Classificação: **Superou** [indicador: N.º de ações de conservação, de restauro, requalificação do património móvel e integrado. **meta anual: 2; tolerância: 1;** fonte de verificação: Relatórios de execução e relatório de conclusão].

Tabela 1 - Conservar, restaurar e requalificar os Bens Culturais				
Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
OO1. Conservar, restaurar e requalificar os Bens Culturais				
Meta 2022	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
<b>INDICADOR 1</b> - N.º de ações de conservação, restauro, requalificação do Património Edificado				
1) Igreja de São Clemente, Matriz de Loulé (obra financiada pela CM de Loulé);	Acompanhamento da obra até à sua conclusão	Intervenção executada; acompanhada pela DRCAIlg	2 TS	2 TS
2) Horta dos Cães – (obra financiada pela CM de Faro);	Acompanhamento da obra até à sua conclusão	Intervenção executada; acompanhada pela DRCAIlg	1 TS	1 TS
3) Teatro Lethes (sala de bilheteira) (obra financiada pela CM de Faro);	Acompanhamento da obra até à sua conclusão	Intervenção executada; acompanhada pela DRCAIlg	1 TS	1 TS
(4) Ponte de Tavira (obra financiada pela CM de Tavira).	Acompanhamento técnico da obra até à sua conclusão	Intervenção executada;	1 TS	1 TS

		acompanhada pela DRCAIlg		
(5) Pano de Muralha do Castelo de Alvor	Acompanhamento técnico da obra de C&R até à sua conclusão	Intervenção executada; acompanhada pela DRCAIlg	1 TS	1 TS
(6) - Troço de muralha de Tavira e Capela de N. Sra. da Piedade	Acompanhamento técnico da obra de C&R até à sua conclusão	Intervenção executada; acompanhada pela DRCAIlg	1 TS	1 TS
<b>INDICADOR 2</b> - N.º de ações de conservação, de restauro, requalificação do património móvel e integrado				
1) Retábulo da N. S. da Piedade da antiga Sé de Silves (financiamento da Fábrica da Igreja);	Acompanhamento técnico até à sua conclusão	Intervenção executada; acompanhada pela DRCAIlg	1 TS	1 TS
2) Retábulo da capela-mor e capela das Almas da Matriz de Loulé: intervenção executada (acompanhamento técnico), com financiamento da CM de Loulé;	Acompanhamento técnico até à sua conclusão	Intervenção executada; acompanhada pela DRCAIlg	1 TS	1 TS
3) Portão do Séc. XVIII da Fortaleza de Sagres (DRCAIlg)	Intervenção de conservação	Intervenção executada pela DRCAIlg	1 TS	1 TS
4) Retábulos Igreja de Santa	Intervenção de conservação e	Intervenção	1 TS	1 TS

---

Maria do Castelo de Tavira: capela-mor; das Almas; da capela batismal; conjunto de sete pinturas de cavalete do séc.XVII/ XVIII e vitral da capela colateral	restauro	executada; acompanhada pela DRCAlg		
---	----------	--	--	--

## OO2. Salvaguardar o Património Cultural

- **Analisar tecnicamente e emitir pareceres** sobre projetos e comunicação prévia de obras públicas ou privadas para efeitos de licenciamento de operações urbanísticas, de loteamento e de obras sujeitas a apreciação prévia em imóveis localizados nas zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação.

No âmbito dos procedimentos de licenciamento, pedido de informação prévia e comunicação prévia, a DRCAlg emitiu pareceres sobre projetos de obras públicas e privadas a realizar em zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação, superando-se a meta prevista de 90% com 95,7% de pareceres emitidos pela DRCAlg dentro do prazo processual.

**Resultado: 95,7%**; Classificação: **Atingiu** [indicador: taxa de pareceres emitidos dentro do prazo; meta anual: 90%; tolerância: 5%; fonte de verificação: procedimentos registados no sistema de informação Ulisses].

- **Acompanhar a preparação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) e dos procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA)** na vertente dos bens culturais e dos equipamentos de cultura

A DRCAlg participou, em todos os procedimentos a que foi solicitada para emissão de parecer e em reuniões através dos seus representantes nomeados para o efeito, nas Comissões de Acompanhamento de Planos Municipais de Ordenamento do Território (através da plataforma PCGT) e de procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental cuja autoridade de gestão é a CCDR-Algarve, superando-se a meta prevista.

Resultado: **100%**; Classificação: **Superou** [indicador: taxa de participação nas reuniões das Comissões de Acompanhamento de PMOT e AIA para que a DRCAlg for nomeada, relativamente ao número total de reuniões para as quais os serviços forem convocados; meta: 80%; tolerância: 5%; fonte de verificação: informações de serviço e atas das reuniões registadas nos sistemas de informação Ulisses e CONTAB (sistema de gestão documental em uso na DRCAlg)].

- Propor à DGPC e analisar propostas de **classificação de bens culturais** imóveis e móveis localizados na região e executar os procedimentos instrutórios de classificação e definição de **Zonas Especiais de Proteção**.

A DRCAIlg submeteu à DGPC treze (13) procedimentos de classificação de imóveis, superando a meta prevista (entre 8 e 12 procedimentos). Os procedimentos movimentados para a DGPC referem-se aos seguintes imóveis e/ou ZEP: [1] Novo procedimento de classificação dos bens móveis que integram o espólio do Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês, em Silves, com proposta para IM (Móvel); [2] Eventual Classificação do Núcleo Urbano Antigo de Estoi, concelho de Faro; [3] Eventual classificação dos banhos Islâmicos de Loulé; [4] Proposta de classificação do edifício principal, casa do diretor, portão e alameda dos ciprestes do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto, em São Brás de Alportel; [5] Proposta de Classificação da *villa* Romana da Monta Rota, em Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António; [6] Novo procedimento de classificação da Fábrica do Inglês, incluindo os jardins e o património móvel integrado (imóvel), em Silves; [7] ZEP – Igreja S. Francisco , em Pêra, concelho de Silves; [8] Eventual classificação do Edifício da Mutualidade Popular como Monumento de Interesse Municipal, em Faro; [9] Eventual Classificação das Grutas de Ibn Ammar (Cavernas da Mexilhoeirinha; Furnas da Mexilhoeira da Carregação), concelho de Portimão; [10] Fixação da ZEP dos Monumentos de Alcalar com definição de restrições, concelho de Portimão; [11] Eventual classificação da Igreja de São Brás, matriz de São Brás de Alportel; [12] Eventual Classificação do Algarão do Remexido/ Caverna do Barranco, concelho de Silves; [13] Eventual Classificação do edifício do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe, em Olhão.

Resultado: **13**; Classificação: **Superou** [indicador: número de procedimentos de classificação ou definição de ZEP instruídos e submetidos a despacho da DGPC; meta anual: 10; tolerância: 2; fonte de verificação: procedimentos registados no sistema de informação Ulisses e informações no Contab – Sistema de gestão documental].

Tabela 2 - Salvaguardar o Património Cultural

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
OO2. Salvaguardar o Património Cultural				
Meta 2022	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>INDICADOR 3</b> - Taxa de pareceres emitidos dentro do prazo sobre projetos e obras públicas ou privadas a realizar em zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação.</li> </ul>				
90 %	Entre 85% e 95%	93,5%	7 TS	7 TS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>INDICADOR 4</b> - Taxa de participações nas reuniões das Comissões de Acompanhamento dos Planos Municipais de Ordenamento do Território e dos procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental.</li> </ul>				
80%	Entre 75% e 85%	100%	7 TS	7 TS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>INDICADOR 5</b> – N.º de procedimentos de classificação de imóveis e ZEP submetidos à DGPC</li> </ul>				
10	Entre 8 e 12	13	6 TS	6 TS

### OO3. Concretizar os projetos decorrentes do Orçamento Participativo de Portugal

#### Indicador 06: Taxa de execução da apresentação pública dos projetos OPP: "Rota Literária do Algarve" [e "Dinamização da Ermida de Santo António do Alto"]

A 6 de outubro de 2022, a DRCAlg solicitou à tutela que aceitasse a reformulação deste indicador, que passaria a: **Taxa de execução da apresentação pública do projeto OPP: «Rota Literária do Algarve»**, fundamentando que, por questões exógenas, os concursos para a empreitada da obra da Ermida de Santo António do Alto, com vista à sua posterior dinamização, ficaram desertos.

Por despacho de Sua Ex.<sup>a</sup> a Senhora Secretária de Estado da Cultura, de 8 de novembro de 2022, a pretensão foi autorizada.

A Rota Literária do Algarve foi concluída, com a apresentação pública dos itinerários, em papel e no site, disponível em 4 línguas, aqui: <https://rotaliterariadoalgarve.pt/>. A sessão decorreu em São Brás do Alportel, no dia 17-12-2023., local escolhido, tendo em conta os objetivos da Rota, de oferecer um olhar diferenciado sobre a região, já que a grande maioria destes itinerários sugere localidades do interior algarvio, contribuindo, assim, para o esforço de redução da sazonalidade do turismo na região, ao mesmo tempo que se trabalha na promoção da literatura portuguesa e dos hábitos de leitura da comunidade.

A cada itinerário corresponde uma brochura e um percurso sinalizado no terreno, para que o visitante o possa realizar autonomamente. As brochuras oferecem uma narrativa que resulta do encontro dos textos literários com as biografias dos escritores e o território, e é complementada com informação sobre história, demografia, gastronomia, lendas e tradições de cada um destes lugares.

A sinalética, que também se concluiu e foi disponibilizada pela DRCAlg e UAlg, estando a sua implementação a cargo dos respetivos municípios, facilitará o reconhecimento e a dinamização dos itinerários, tendo por base o necessário trabalho em rede, na ótica do Turismo Literário e Cultural, que daqui em diante terá que ter lugar para que este projeto se torne mais um contributo para promover o Algarve enquanto destino de produção cultural, com uma oferta cultural e turística qualificada e de qualidade.

Resultado: **100%**; Classificação: **Superou** [indicador: percentagem de procedimentos concluídos; meta anual: 90%; tolerância: 5%; fonte de verificação: procedimentos registados no Contab – Sistema de gestão documental].

Tabela 3 - Concretizar os projetos decorrentes do Orçamento Participativo de Portugal

<b>Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais</b>				
<b>003. Concretizar os projetos decorrentes do Orçamento Participativo de Portugal</b>				
<b>Meta 2022</b>	<b>Resultados Previstos</b>	<b>Resultados Alcançados</b>	<b>Recursos Humanos Previstos</b>	<b>Recursos Humanos Reais</b>
<b>• INDICADOR 6 – Taxa de execução da apresentação pública do projeto OPP: "Rota Literária do Algarve"</b>				
90%	Entre 85% e 95%	100%	2 TS	2 TS

#### 004. Apoiar a criação e difusão artística e cultural

A Divisão de Promoção de Dinamização Cultural (DPDC) foi criada na dependência hierárquica da Diretora Regional por Despacho n.º 11115/2019, nos termos do qual lhe foram atribuídas as suas competências. A 27 de abril de 2022, o lugar de chefe de divisão foi preenchido, por designação, após concurso.

Também em 2022, esta divisão viu a sua equipa reforçada com mais 2 trabalhadores, ficando com um total de 3 técnicos superiores. Este reforço permitiu um maior apoio aos agentes culturais, às atividades culturais nos monumentos e à comunicação.

Relativamente ao PAACA – Programa de Apoio à Ação Cultural do Algarve, mantivemos, como tem vindo a ser prática, o propósito de melhoria contínua deste mecanismos de apoio, de modo a contribuir para a consolidação do tecido cultural da região, com vista, por um lado à sua progressiva profissionalização, e por outro, a garantir uma equilibrada distribuição da oferta cultural na área geográfica de atuação da DRCAlg. Em 2022, temos a destacar o exercício de unificar num único momento os dois principais instrumentos de apoio da DRCAlg, PAACA e DIVAM, passando este último – o programa de Dinamização e Valorização dos Monumentos da DRCAlg – a estar integrado como uma das áreas de apoio do PAACA, juntamente com a Criação/Produção e Circulação/Difusão.

Pretendemos, com as atividades realizadas e apoiadas, valorizar os projetos que trabalhem as temáticas que têm resultado das orientações da tutela, de forma a haver uma crescente integração, também no setor da cultura, das várias estratégias e planos em que a tutela da cultura está empenhada, tais como:

- Combate à exclusão social e à desertificação do interior do Algarve;
- Reforço do papel das artes e da cultura na sensibilização para questões como: o respeito pelos direitos humanos, a igualdade e não discriminação, a integração das comunidades ciganas, a promoção da participação dos jovens, o combate à violência doméstica e os desafios colocados pelas migrações e integração sócio-territorial;
- A educação para a cultura e para as artes;
- Valorização do património imaterial do Algarve e preservação das tradições, memória e identidade, incluindo a revitalização de núcleos e centros históricos;
- Inovação cultural, projetos multidisciplinares e multiculturais.

- **Apoiar atividades artísticas e culturais realizadas nos monumentos afetos à DRCAlg (DiVaM)**

No ano de 2022, o programa **DiVaM - Dinamização e Valorização dos Monumentos** foi integrado no Programa de Apoio à Ação Cultural no Algarve, ou seja, passou a ser considerado uma terceira área de apoio do PAACA.

O tema do DiVaM para 2022 foi «Patrimónios sem fronteiras». Neste ano, a programação assumiu-se como um apelo a transgredir várias fronteiras: as fronteiras que nos separam uns dos outros, a fronteira do «discurso patrimonial autorizado», a fronteira que separa o conhecimento científico, dos vários conhecimentos do *Sul Global*, refletindo sobre a carga histórica e sobre as várias perspetivas e narrativas patrimoniais que cada um dos monumentos – Fortaleza de Sagres, Ermida de N.ª Sra de Guadalupe e Ruínas Romanas de Milreu – promove, constrói ou desconstrói, e sobre quais as fronteiras a ultrapassar.

No total, foram apoiadas 18 associações, algumas das quais pela primeira vez. A Fortaleza de Sagres recebeu 5 projetos, a Ermida de N.ª Sra. de Guadalupe acolheu também 5 projetos culturais (com 6 atividades) e as Ruínas Romanas de Milreu integraram na sua programação 8 projetos culturais (embora 1 não se tenha realizado por desistência da associação), com um total de 9 atividades.

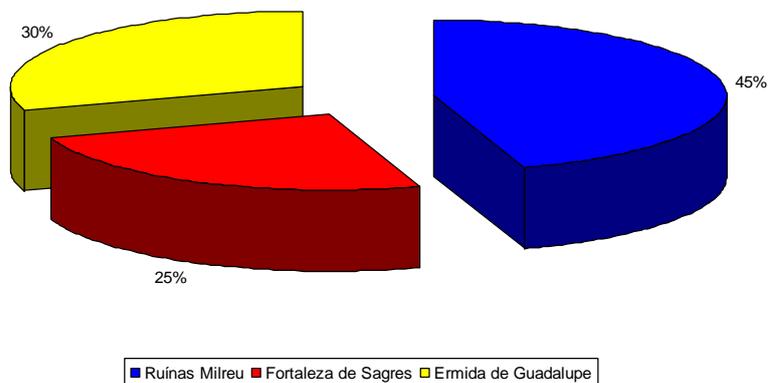
As Ruínas Romanas de Milreu foram o monumento que acolheu quase metade das atividades promovidas pelo DiVaM este ano (45%), a Ermida de N.ª Sra. de Guadalupe foi palco para 30% das atividades e a Fortaleza de Sagres 25%.

**Programa DiVaM- Dinamização e Valorização dos Monumentos**

1. Cerimónia DiVaM | Gonçalo Pescada e Quinteto Sul d´Corda | Fortaleza de Sagres (28 de agosto);
2. Cinema nas Ruínas - "Oceanos" | Milreu (10 de setembro);
3. Cinema nas Ruínas - "A Cordilheira dos Sonhos" | Milreu (17 de setembro);
4. Baile da Rosa | Fortaleza de Sagres (18 de setembro);
5. *The Secret Museum of Mankind* | Milreu (23 de setembro);
6. Cinema nas Ruínas - "A Viagem de Pedro" | Milreu (24 de setembro);
7. Segredos do Barroco | Ermida de Guadalupe (24 de setembro);
8. Ocupação contemporânea em Milreu | Milreu (30 de setembro);
9. Concertos Artis XXI | Ermida de Guadalupe (5 outubro);
10. Concertos Artis XXI | Ermida de Guadalupe (9 outubro);
11. Vozes Sem Fronteiras | Milreu (15 outubro)
12. Palcos Aleatórios | Milreu (16 outubro)

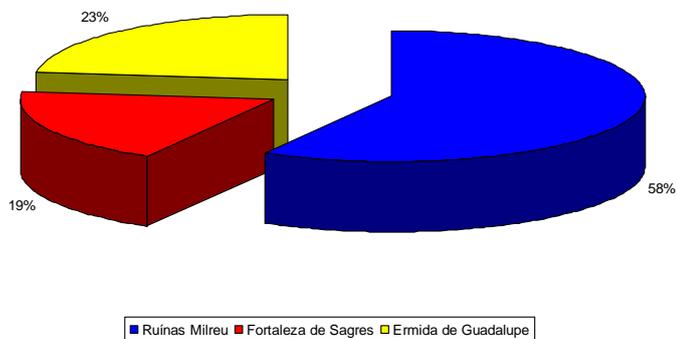
13. Catadupa | Fortaleza de Sagres (30 outubro)
14. Zé do Burrinho e Chico Ovelha | Ermida de Guadalupe (3 novembro)
15. Fábulas de Fedro | Milreu (6 novembro)
16. Corus Fest | Ermida de Guadalupe (13 novembro),
17. Vizinhos Sem Fronteiras | Milreu (19 e 20 novembro)
18. Gentes do Cabo, Faroleiros de vila ... | Fortaleza de Sagres (27 novembro)
19. Colectivo Garbe | Fortaleza de Sagres (2 dezembro)
20. As Carpideiras | Fortaleza de Sagres (4 dezembro)

Atividades DiVaM nos Monumentos

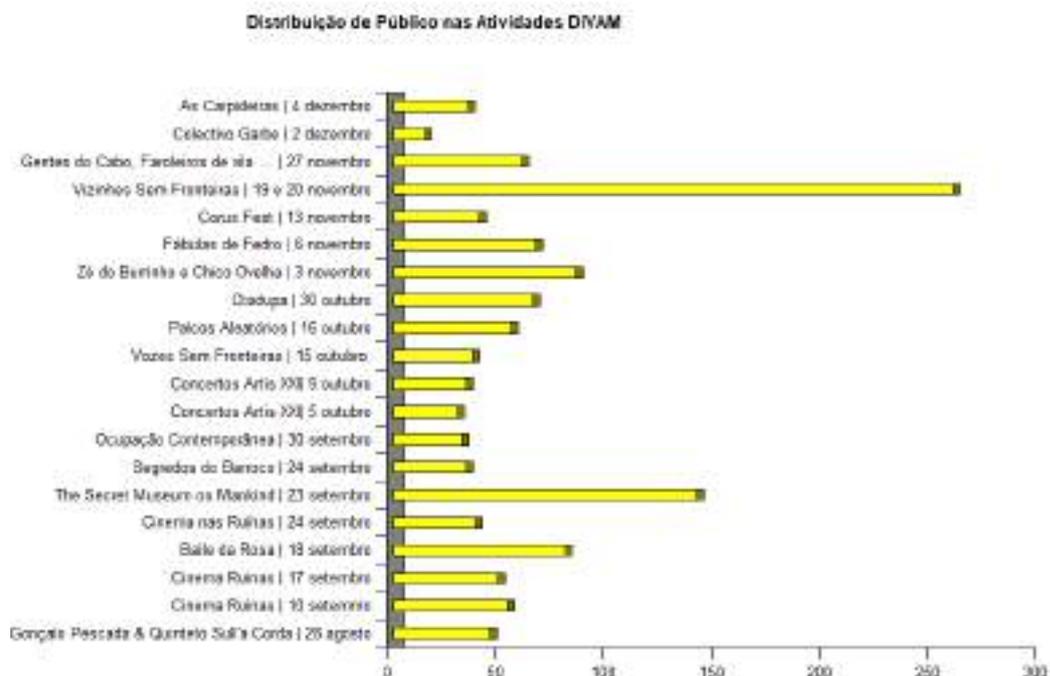


Relativamente ao público presente nas iniciativas DiVaM, as Ruínas Romanas de Milreu receberam 58% do público (731), a Ermida de Guadalupe 23% (288) e a Fortaleza de Sagres 19% (288).

Público nas atividades DiVaM



Apresentamos também um gráfico da distribuição de público nas atividades DiVaM:

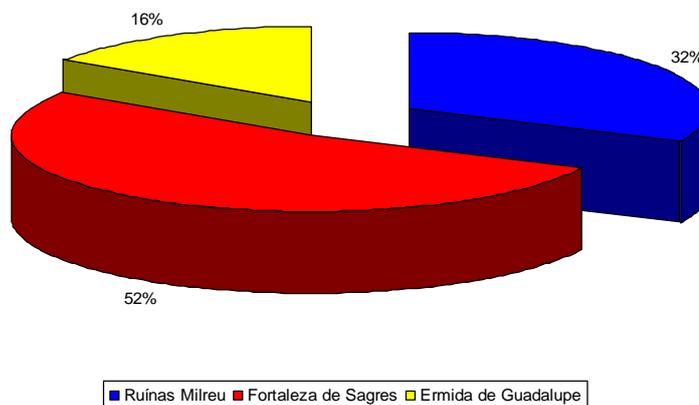


Além destes projetos apoiados pelo DiVaM, os monumentos afetos à DRCAIlg acolheram outras atividades promovidas pelas entidades da região, através de apoios pontuais, contratos-programa ou parcerias, designadamente:

21. Exposição dos trabalhos fotográficos do projeto "Oficina cabo do Mundo" | Ruínas Romanas de Milreu (28 de Janeiro a 28 de Fevereiro);
22. Semana do Livro e da Terra | Fortaleza de Sagres (de 18 a 25 de abril) (inclui várias atividades);
23. Apresentação da MPE /Promontório de Sagres na Junta de Freguesia de Sagres (21 de maio) (atividade da FSEG);
24. Apresentação do livro "A Pesca no Algarve Medieval" de José Castanheira na Lota de Sagres (12 de junho) (atividade da FSEG);
25. Oficinas de Iluminuras " Dias das Virgens Negras" (contrato-programa com O Corvo e a Raposa Associação Cultural | Ermida de Guadalupe (6 e 7 de agosto);
26. Oficina de Cânticos "Dias das Virgens Negras" | Ermida de Guadalupe (9 de agosto);
27. Concerto *Na Rota do Peregrino* "Dias das Virgens Negras" | Ermida de Guadalupe (13 de agosto);
28. Inauguração da exposição "Último Posto de Fronteira" | Fortaleza de Sagres (10 de setembro);

29. Apresentação do livro “Estoi – Ruínas Romanas de Milreu” de Luís Barriga | Ruínas Romanas de Milreu (10 de Setembro);
30. Concertos ao Entardecer: Bia Maria (contrato-programa Arquente Associação cultural) | Fortaleza de Sagres (11 de setembro);
31. Concertos ao Entardecer: Bandua (contrato-programa Arquente Associação cultural) | Fortaleza de Sagres (18 de setembro);
32. Concertos ao Entardecer: Mateus Verde (contrato-programa Arquente Associação cultural) | Fortaleza de Sagres (25 de setembro);
33. Cinema à Hora Certa - *Best of Avanca Film Festival* | Fortaleza de Sagres (24, 25 e 30 de setembro);
34. Projeto "Encontro Secreto de Tango" | Fortaleza de Sagres (8 de outubro);
35. Exposição LA BOCA de Buenos Aires, de Dora Ponte e Eduarda Coutinho | Fortaleza de Sagres (8 outubro);
36. Nova Escola de Sagres | Fortaleza de Sagres (4 e 5 de novembro):
37. Projeto “A Arte Mexe Comigo” (contrato-programa com Corpodehoje – Associação Cultural) | Fortaleza de Sagres (2 de Dezembro).

**Público nas atividades nos Monumentos (DiVaM + Contratos-programa)**



As atividades nos monumentos da DRCAlg contaram com um total de 2288 participantes. A Fortaleza de Sagres constitui o monumento com maior adesão de participantes, num total de 1199, o que representa cerca de 52 %. Deve ser destacado o projeto Nova Escola de Sagres, que tem apresentado, nos últimos anos, uma participação muito elevada, quer da comunidade escolar, quer do público em geral e famílias: em 2022, chegou aos 827 participantes (nos 2 dias (255 em contexto

escolar e cerca de 572 visitantes ocasionais e famílias), o que corresponde a cerca de 36% do universo do público participante nas atividades culturais dos monumentos afetos.

**Resultado: 37**; Classificação: **Superou** [indicador: número de atividades realizadas nos monumentos afetos à DRCAlg. Meta: 30 atividades; fonte verificação Relatório de atividade com registo de imagens e contagem de público.

- **Apoiar projetos artísticos e culturais de carácter não profissional, na região, nos domínios da criação / produção / circulação (PAACA)**

**Indicador 008 – Taxa de projetos apoiados nos domínios criação / produção/ circulação**

Em 2022 contabilizou-se um total de 103 candidaturas apresentadas ao PAACA, por 63 entidades. Destas, 25 candidaturas eram dirigidas à área de apoio DiVaM. Resultou daqui um total de 77 candidaturas às restantes duas áreas de apoio do PAACA, das quais 9 apresentavam motivos de exclusão ao abrigo dos artigos 5.º e 11.º das Regras e foram disso notificadas.

Das restantes 68 candidaturas que passaram à fase de análise, verificou-se existirem 6 que não apresentavam os requisitos necessários para atingir o patamar mínimo dos 50% necessários para serem objeto de apoio, nos termos do número 4 do artigo 5.º das regras do PAACA.

Não existindo o reforço às DRC que, no ano anterior, permitiu um aumento do valor destinado ao apoio, as restantes 62 candidaturas, da responsabilidade de 52 entidades, foram objeto de apoio, num total de €100.000,00 (cem mil euros), verificando-se a seguinte amplitude em termos de áreas culturais/artísticas, sendo que alguns dos projetos abrangem mais do que uma delas, como a seguir se enumera:

- 27 na área da música;
- 12 na área do teatro;
- 8 na área da dança;
- 7 na área do cinema;
- 6 na área artes plásticas/artes visuais;
- 5 na área da performance/multidisciplinares;
- 4 na área da literatura/poesia;
- 4 na área do folclore / cultural popular;
- 2 que apresentam uma componente de animação do património.

Do ponto de vista da distribuição geográfica dos projetos, no que respeita aos locais onde têm algum tipo de impacto, seja porque é onde estão previstas as apresentações públicas, seja porque é

onde estão previstos os ensaios ou locais de residências artística, temos a seguinte distribuição com os projetos apoiados:

- 27 passaram por Faro;
- 11 passaram por Loulé;
- 11 passaram por Tavira;
- 10 passaram por Lagos;
- 7 passaram por Olhão;
- 4 passaram por Portimão;
- 4 passaram por Silves;
- 4 passaram por São Brás de Alportel;
- 4 passaram por Vila Real de Santo António;
- 3 passaram por Lagoa;
- 2 passaram por Monchique;
- 1 passou por Aljezur;
- 1 passou por Castro Marim

O objetivo foi atingido, com 91% de candidaturas de projetos artísticos e culturais de carácter não profissional apoiadas.

À semelhança do que ocorreu em 2021, algumas das propostas acabaram por não ser executadas e, para outras, continuámos a manter uma postura de abertura, aceitando alterações de datas, tipologias e intervenientes, de modo a garantir o máximo de execução dos apoios, chegando desta forma, aos artistas, técnicos, e outros profissionais do setor envolvidos.

Resultado: **91%**; Classificação: **Atingiu** [indicador: Taxa de projetos apoiados em sede das candidaturas abertas para o Programa de Apoio à Ação Cultural. Meta: 85%; fonte de verificação: Resultados após análise das candidaturas recebidas; Relatórios de execução das atividades com registo de imagens e contagem de público].

Para além da taxa de execução deste indicador (que só não foi superado, porque a sua efetivação depende de outros e não da atuação e empenho da DRCAlg), consideramos ser relevante destacar a vitalidade que a região demonstrou neste último ano, quer pelo número considerável de estruturas a concorrerem ao programa pela primeira vez (algumas delas recentes), quer pelo número de entidades de produção cultural e artística, criadas recentemente no território, conforme se pode comprovar pelos dados listados abaixo:

---

### **Estruturas que concorreram pela primeira vez em 2022**

Artificial - Associação Artística e Cultural do Algarve (Tavira)

Associação Al'Musa (Loulé)

Associação Casa-Museu José Pinto Contreiras (Sta. Bárbara de Nexe, Faro)

Associação Impacto Ímpar (Lagos)

Avonde Associação Cultural (Budens, Vila do Bispo)

Divineglow Associação Artes do Espectáculo (Faro)

Mandacaru - Cooperativa de Intervenção Social e Cultural (Faro)

RIA INQUIETA - Associação Cultural e Recreativa (Tavira)

### **Estruturas criadas recentemente:**

#### **2022**

A Tal Emersa - Associação Cultural de Artistas, Produtores e Jornalistas Independentes – música, design, fotografia - Faro;

Artificial - Associação Artística e Cultural do Algarve – música, multidisciplinar - Tavira;

Associação Al'Musa – música clássica – Loulé;

Associação Casa-Museu José Pinto Contreiras – artes plástica, artes performativas, residências, centro museológico e científico – Faro;

Associação Impacto Ímpar – música erudita – Lagos;

#### **2021**

Avonde Associação Cultural – multidisciplinar, cinema, património imaterial - Vila do Bispo;

Divineglow Associação Artes do Espectáculo – dança – Faro;

RIA INQUIETA - Associação Cultural e Recreativa – artes plástica, música, cinema, arquitetura, dança, teatro – Tavira;

#### **2020**

Camada – Centro Coreográfico Associação – dança, performance – Faro;

Cinemalua – Associação Cultural – cinema – Tavira;

Na Mouche – Associação Cultural – artes plásticas – Faro;

#### **2019**

Associação de Acordeão Garvefole – música – Loulé;

Figo Lampo – Associação Cultural e Ambiental – literatura, design, fotografia, cinema e vídeo, artes plásticas, teatro, performance – Loulé.

- **Realizar e apoiar atividades de promoção e difusão cultural,**

- [Indicador 009 – Número de atividades de promoção e difusão cultura realizadas e apoiadas]**

Estas atividades pretendem sensibilizar a comunidade em geral para a importância das artes e da cultura no contexto regional, tanto organizadas diretamente pela DRCAlg, como em parceria com outras entidades, nomeadamente o «Café com Letras», uma parceria com a Biblioteca da Universidade do Algarve e a FNAC, com o apoio da Rádio Universidade do Algarve (RUA), da qual resultaram 7 sessões, em 2022

1. 10 de janeiro – “Arte Urbana”;
2. 18 de Março – “O olhar de duas mulheres sobre as práticas culturais dos portugueses”;
3. 22 de abril – “Para uma cultura de inclusão”;
4. 13 de maio – “Europa: memória e património”;
5. 17 de junho - “Aprender e ensinar português no mundo”;
6. 16 outubro - “Educar para os Direitos Humanos”
7. 18 novembro – “Voluntariado e Cidadania Ativa”

Continuámos, também, com a colaboração com a Acesso Cultura nos debates descentralizados que tem feito pelo país, tendo a DRCAlg colaborado nos seguintes:

8. 15 de Fevereiro – «Os nossos valores: nem tidos nem achados?»;
9. 19 de Abril – «A cultura e as guerras»;
10. 21 de Junho – «O que significa programar?»
11. «17 500 dias em Democracia»

A Direção Regional de Cultura do Algarve, promoveu, ainda, no dia 24 de março, com o apoio da DGEstE-DSR Algarve e várias escolas da região, na Escola Secundária João de Deus, em Faro, a iniciativa «17 500 dias em Democracia», com o objetivo de, por um lado, assinalar que se tinha ultrapassado, em mais um dia, os anos vividos em ditadura durante o Estado Novo, e recordar o que custou a liberdade.

12. Espetáculo «O Homem do Fogo»

---

Numa parceria com a AGIF, e com o objetivo de sensibilizar para o cuidado a ter com os fogos nas florestas, tivemos o espetáculo «O Homem do Fogo», com reposições em três concelhos: Alcoutim, Aljezur e Silves, em dezembro de 2022:

Dia 12, no Espaço Guadiana em Alcoutim, às 21h00;

Dia 17, na Sociedade Recreio e Instrução, em São Marcos da Serra, Silves, às 17h00;

Dia 18, no Espaço Multiusos, em Aljezur, às 18h00.

### 13. «Viagem fotográfica ao Algarve»

A DRCAlg foi parceira da exposição da Associação ¼ Escuro, que mostra os locais do Algarve visitados pelo Prémio Nobel, pelo olhar de fotógrafos portugueses e espanhóis.

Resultado: **13**; Classificação: **Superou** [Indicador: Número de atividades realizadas por iniciativa da DRCAlg ou em parceria. **Meta**: 8 atividades. Fonte verificação: Relatório, com registo de imagens].

Tabela 4 - Apoiar a criação e difusão artística e cultural

<b>Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais</b>				
<b>004. Apoiar a criação e difusão artística e cultural</b>				
<b>Meta 2022</b>	<b>Resultados Previstos</b>	<b>Resultados Alcançados</b>	<b>Recursos Humanos Previstos</b>	<b>Recursos Humanos Reais</b>
<b>• INDICADOR 7. Nº de atividades artísticas e culturais realizadas nos monumentos afetos e dependentes.</b>				
30	Entre 25 e 35	37	3 TS	3 TS
<b>• INDICADOR 8. Taxa de projetos apoiados nos domínios criação / produção/ circulação</b>				
85%	Entre 75% e 95%	91%	3 TS	3 TS
<b>• INDICADOR 9. Nº de atividades de promoção e difusão cultural realizadas e apoiadas</b>				
8	Entre 6 e 10	13	2 TS	2 TS

## O05. Concretizar medidas Simplex e modernização administrativa

- **Participar na medida Simplex Bilhetes online para MPM**, de modo a disponibilizar o acesso digital à oferta cultural e à compra de bilhetes para entrada nos Monumentos da DRCAlg, podendo estes serviços ser disponibilizados em várias plataformas

O sistema ficou disponível e o visitante de todos os monumentos sob a tutela da DRCAlg já pode adquirir bilhetes ou fazer compras nas lojas diretamente dependentes.

**Resultado: 100%. Classificação: Superou** [indicador: Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex - Bilhetes online para MPM; **meta anual:** 90%; **tolerância:** 15%; **fonte de verificação:** nº de monumentos com o acesso digital à oferta cultural e à compra de bilhetes implementada / nº de total de monumentos da DRC Algarve a terem implementados o acesso digital à oferta cultural e à compra de bilhetes para entrada].

- **Aumentar a desmaterialização do acervo documental da DRCAlg arquivado em suporte de papel**, nomeadamente o arquivo procedente do ex-IPPAR e da ex-Delegação Regional de Cultura, referente a processos de salvaguarda e valorização dos bens culturais, expediente, gestão de recursos materiais e apoio a projetos e atividades culturais.

Foi dada continuidade ao trabalho de desmaterialização do arquivo documental da DRCAlg. Todos os processos que entraram em papel foram transformados em digital e tratados internamente e externamente como tal.

**Resultado: 17%; Classificação: Superou** [indicador: taxa resultante do confronto do número de processos desmaterializados com o número total de processos em condições de serem digitalizados; **meta anual:** 10%; **tolerância:** 5%; **fonte de verificação:** diretório onde serão alojados os processos objeto de desmaterialização e Relatório validado pela Direção].

Tabela 5 - Concretizar medidas Simplex e modernização administrativa

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
005. Concretizar medidas Simplex e modernização administrativa				
Meta 2022	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
• <b>INDICADOR 10</b> - Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex - Bilhetes online para MPM				
75%	Entre 60% e 90%	100%	1 D 1 TS	2 D
• <b>INDICADOR 11</b> - Taxa de desmaterialização do arquivo da DRCALG				
10%	Entre 5% e 15%	17%	1 AT	1 AT

## OO6. Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços

- Promover iniciativas que motivem a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, para além das legalmente previstas

A DRCAlg tem, na sua forma de gestão, a promoção de iniciativas que pretendem a envolvimento dos trabalhadores na sua atividade e gestão, seja através de reuniões gerais, da criação de grupos de trabalho com participação diversificada, ou através da disponibilização de documentos para a discussão e recolha de sugestões para assuntos diversos, como propostas para escolha e criação de *merchandising*, participação na renovação dos questionários de satisfação, necessidades de formação, proposta de candidatura Erasmus, criação de listas de efemérides, sugestões para atividades e planos, manuais vários.

Resultado: **15**; Classificação: **Superou** [indicador: N.º de iniciativas promotoras da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, para além das legalmente previstas; **meta**: 12; **tolerância**: 2; fonte de verificação: Registo no sistema de gestão documental].

Tabela 6 - Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
OO6. Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços				
Meta 2022	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
• <b>INDICADOR 13</b> - N.º de iniciativas promotoras da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, para além das legalmente previstas				
12	Entre 10 e 14	15	n.a	n.a

## 007. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

- Estabelecer protocolos com entidades particulares ou públicas, a fim de criar condições de bem-estar e satisfação dos trabalhadores. Estimula-se a que sejam os próprios trabalhadores a sugerirem as suas preferências.

No âmbito da área temática de boa gestão dos trabalhadores, pretendeu-se dar continuidade ao estabelecimento de protocolos âmbito da saúde e bem-estar, com benefícios para os trabalhadores da DRCAlg e suas famílias, que se encontram na Intranet para conhecimento de todos.

**Resultado: 7;** Classificação: **Superou** [indicador: N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis.; **meta:** 4; **tolerância:** 1; fonte de verificação: Arquivo Geral. Protocolos celebrados].

- Criar medidas para ajudar a conciliar a vida profissional com a vida pessoal aumentando assim a motivação dos trabalhadores, nomeadamente através de horários compatíveis com estudos ou creches, por exemplo. Também outras modalidades serão equacionadas, como a modalidade de trabalho à distância.

O trabalho à distância manteve-se, mesmo após o fim das restrições impostas pela pandemia: foram solicitados, pelos trabalhadores, autorizados e outorgados, 5 contratos de teletrabalho nos termos previstos no Código do Trabalho.

Foram, ainda, solicitados pelos trabalhadores, e objeto de autorização, todos os que tinham fundamento legal, a saber: 13 pedidos de alteração da modalidade de horário de trabalho, sendo 6 jornada continua e 7 jornada flexível.

**Resultado: 100%;** Classificação: **superou** [indicador: percentagem de pareceres favoráveis a pedidos de horários adaptados; meta anual: 80%; tolerância: 10%; fonte de verificação: deferimentos aprovados no registo no sistema de gestão documental].

Tabela 7 - Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

<b>Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais</b>				
<b>007.</b> Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal				
<b>Meta 2021</b>	<b>Resultados Previstos</b>	<b>Resultados Alcançados</b>	<b>Recursos Humanos Previstos</b>	<b>Recursos Humanos Reais</b>
• <b>INDICADOR 13</b> - N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis.				
4	Entre 3 e 5	7	n.a.	n.a.
• <b>INDICADOR 14</b> - Percentagem de pareceres favoráveis a pedidos de horários adaptados				
80%	Entre 70% e 90%	100%	n.a	n.a

## OO8. Implementar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes

- Implementar questionários/inquéritos para aferir o grau de satisfação dos visitantes e identificar aspetos a melhorar na relação existente entre os serviços prestados pela Direção Regional de Cultura do Algarve e os seus visitantes/utentes

A DRCAlg instituiu o processo de avaliação do grau de satisfação dos cidadãos que visitam os três monumentos afetos a si, com base em recolha de opiniões, através de questionário para identificação de boas práticas e de pontos de melhoria contínua. O questionário é aplicado em formato eletrónico, disponibilizado durante o ano inteiro na página da Internet da DRCAlg, em português e em inglês: <http://www.cultalg.pt/pt/inqueritos-disponiveis>.

Os monumentos afetos à DRCAlg e cujos questionários estão disponíveis aos cidadãos são:

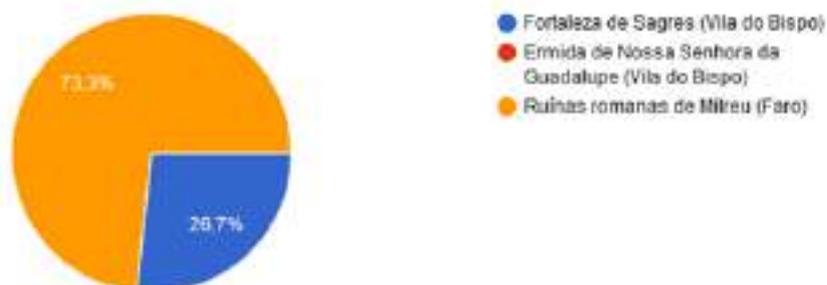
O questionário é constituído por 6 perguntas, onde se pode saber que monumento visitou, a razão da visita, a avaliação dos diferentes espaços, se recomendaria aos amigos e familiares e questões de caracterização do respondente.

Foi utilizada uma escala de 1 a 5, em que o valor 1 corresponde a um estado de «Muito insatisfeito» e o valor 5 a «Muito satisfeito». Nenhuma resposta é obrigatória.

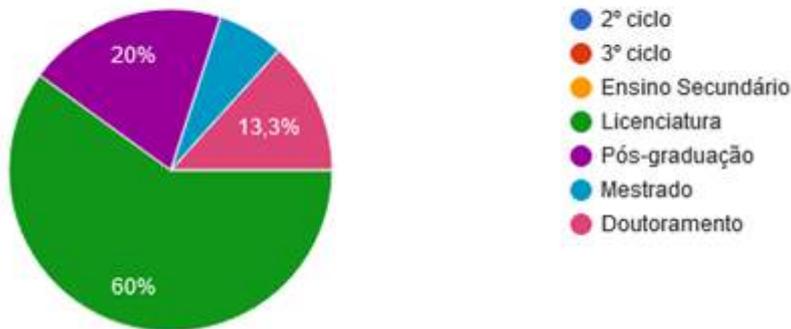
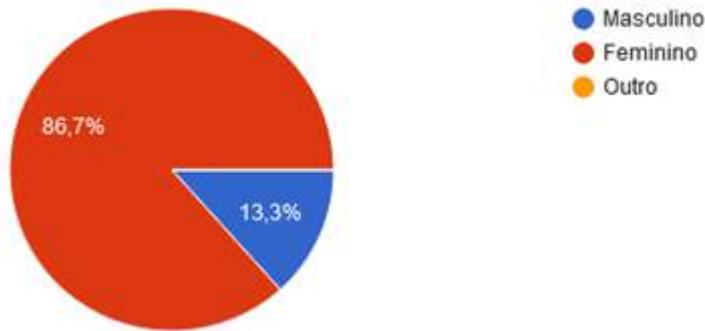
O grau de Satisfação Global com a visita aos três monumentos situa-se nos 4,33.

Por razões que não conhecemos, a maioria dos visitantes não respondeu ao inquérito de satisfação. A solução encontrada, a implementar em 2023, foi a de criar um QR Code, disponível nas bilheteiras, de acesso direto ao inquérito, não obrigando a ir procurar no site.

A maioria das respostas chegou-nos das ruínas romanas de Milreu.



Quanto ao género, o feminino destaca-se, com 86,7%, com alta escolaridade.



Apesar de algumas críticas, que nos ajudarão a melhorar, todos os respondentes recomendariam aos amigos e familiares a visita.



Resultado: **4,33**; Classificação: **Atingiu** [indicador: índice de satisfação dos visitantes dos Monumentos do Algarve (numa escala de 1 a 5); meta anual: 4; tolerância: 0,5%; fonte de verificação: Média simples das respostas a inquérito de satisfação].

Tabela 8 – Implementar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes

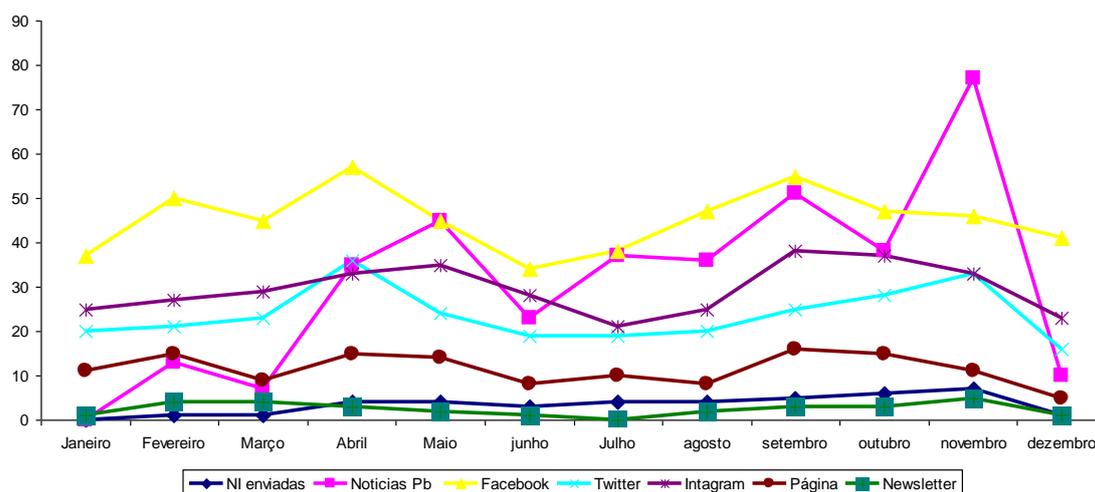
<b>Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais</b>				
<b>OO8.</b> Implementar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes				
<b>Meta 2021</b>	<b>Resultados Previstos</b>	<b>Resultados Alcançados</b>	<b>Recursos Humanos Previstos</b>	<b>Recursos Humanos Reais</b>
• <b>INDICADOR 16</b> - Índice de satisfação dos visitantes dos Monumentos do Algarve (numa escala de 1 a 5)				
4	Entre 3,5 e 4,5	4,33	1 TS	1 TS

## OO9. Aumentar as visibilidade e interação nas redes sociais

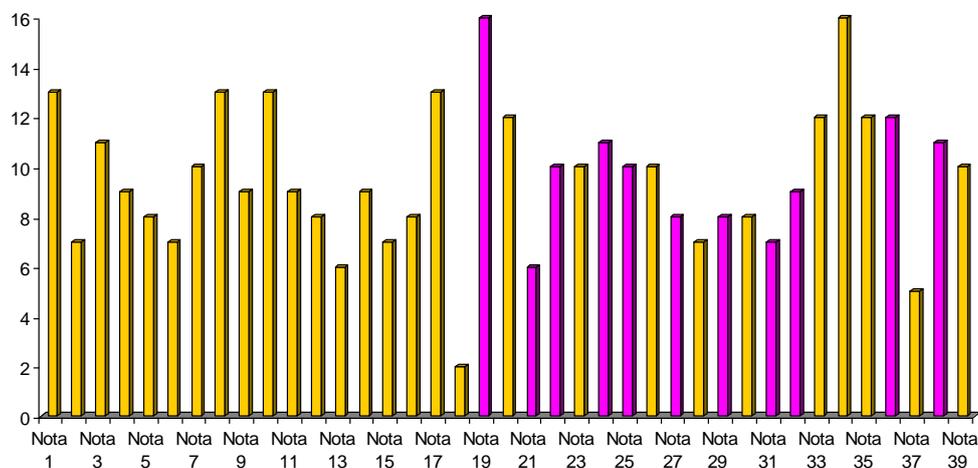
**Indicador 016 – aumento de percentagem de seguidores, gostos e interações, relativamente ao mesmo período do ano anterior**

- Comunicar mais e melhor com os cidadãos (e *stakeholders*), criando dinâmicas, conteúdos de divulgação cultural de relevância para a região, bem como partilhando e comunicando informações úteis para os agentes culturais e população em geral. Aumentar a visibilidade dos monumentos e atividades da DRCAlg.

Publicações – redes sociais, página, notas de imprensa enviadas e notícias publicadas (com base nas notas enviadas)



Uma das principais estratégias de comunicação do DiVaM foi o envio das notas de imprensa. Em 2022, a DRCAlg enviou 39 notas de imprensa, 11 das quais relativas ao DiVaM (marcadas a rosa, no mapa). No total, só na imprensa online, foram identificadas 371 notícias, cuja fonte foram as notas enviadas. Destas, 108 notícias foram relativas à programação do DiVaM. A nota de imprensa com maior impacto foi a enviada no dia 22 de agosto (Nota 19) relativa à abertura do programa, como se pode verificar no gráfico seguinte:



O quadro seguinte mostra a monitorização, à data de 31 de dezembro de 2022, do crescimento das redes sociais da DRCAlg. A taxa de crescimento foi de 12%, sem investimento direto na promoção de conteúdos. Este facto determina o alcance das publicações, dado que o próprio algoritmo é programado para que as interações diminuam, precisamente para que as entidades que gerem as páginas comecem a pagar as publicações. Daí que, depois de, em 2021, termos incluímos este objetivo, possível pelo reforço, na equipa, de uma pessoa da área da comunicação, baixámos a percentagem de aumento para o ano de 2022, pois não prevíamos afetar – nem afetámos – orçamento ao patrocínio.

Redes Sociais	Janeiro 2022	Dezembro 2022	Novos seguidores	Taxa de crescimento
Facebook gostos	7673	8428	755	9,8%
Facebook seguidores	8369	9144	775	9,3%
Twitter	255	413	158	62,0%
Instagram	1333	1702	369	27,7%
Youtube	32	56	24	75,0%
Total/Taxa de crescimento	17662	19743	2081	11,8%

Na análise a cada uma das redes onde estamos, verificamos que o maior crescimento, em termos percentuais, foi do *Twitter*, que contava, no final de 2022, com 413 seguidores, um

crescimento de 62%. O *Instagram* registou um crescimento de 62%, com 1702 seguidores, no final do ano passado. A taxa de crescimento de «gostos» e «seguidores» no *Facebook* rondou os 10%. A 31 de dezembro de 2022, estavam contabilizados 8428 «gostos» e 9144 «seguidores».

O YouTube, apesar de ter, ainda, poucos seguidores, foi a rede que registou, em termos percentuais, um maior aumento, com 24 novos inscritos no canal. Importa referir que a DRCAlg não dispõe de meios para a cobertura videográfica das suas atividades. Trata-se de uma plataforma que utilizamos mais como retaguarda de apoio para carregamento de conteúdos que disponibilizamos noutras plataformas, e não tanto (pelo menos, por enquanto) como um canal de contacto com o nosso público.

Com o reforço da equipa da DPDC, acima referido, a técnica superior da área da comunicação pôde trabalhar de modo mais dedicado, o que permitiu a disponibilização de mais e melhores conteúdos, uma maior capacidade de resposta aos vários pedidos de apoio à divulgação dos agentes culturais da região, bem como de uma maior capacidade de resposta no tratamento e encaminhamento de informação útil ao setor (tal como fonte de financiamento disponíveis, divulgação de aberturas de avisos para apoios à criação, prémios nas várias disciplinas artísticas, etc.), resultando, conseqüentemente, numa maior aproximação com os nossos públicos-alvo. A *newsletter* é disso uma prova.

Resultado: **12%**; Classificação: **Atingiu** [indicador: Aumentar o de % de seguidores, gostos e interações, relativamente ao mesmo período do ano anterior; meta anual: 10%; tolerância: 5%; fonte de verificação: Estatísticas das próprias redes].

A Comunicação desenvolveu, entre outras, estas atividades:

- Disponibilização de uma listagem dos agentes culturais do Algarve na página da DRCAlg, mediante a expressa autorização dos mesmos, o que permite dar visibilidade às estruturas existentes na região;
- Campanha de divulgação da Abertura do Centro Expositivo da Fortaleza de Sagres (Divulgação nacional);
- Campanha Dia da Mulher “Mulheres Criadoras de Cultura no Algarve”;
- Campanha de divulgação “Monumentos do Algarve. Há séculos à sua espera” nas redes sociais.
- Celebração de várias efemérides;
- *Newsletter* quinzenal, com 158 utilizadores registados, e uma taxa de abertura que ronda os 45%.

Tabela 9 - Aumentar as visibilidade e interação nas redes sociais

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
009. Aumentar as visibilidade e interação nas redes sociais				
Meta 2021	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
• <b>INDICADOR 16</b> - Aumento de % de seguidores, gostos e interações, relativamente ao mesmo período do ano anterior				
10%	Entre 5% e 15%	12%	1 TS	1 TS

**2. Atividades/projetos que concorrem indiretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAlg**

Atividade	Execução	UO Responsável
<b>2.1. Na vertente da salvaguarda e valorização dos Bens Culturais</b>		
Consolidar o Promontório de Sagres como <b>Marca do Património Europeu</b> .	Desenvolvimento do Projeto «Mapa de Valores – Marca do Património Europeu», em dezembro, no Dia Internacional dos Direitos Humanos.	FSEG
Continuar o processo de candidatura dos Lugares de Globalização a património mundial da UNESCO, promovendo o trabalho de uma equipa de apoio científico e técnico.	A DRCAlg apoiou a Vicentina, na candidatura para encerramento do projeto Lugares de Globalização, para preparar a edição de um livro com o resultado das edições anteriores.	DSBC
Participação no Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica.	Participação da DRCAlg em reuniões e encontros, sobre o tema e, mais especificamente, a organização da Feira da Dieta Mediterrânica.	DSBC
Participar na Comissão de Acompanhamento do CRESC ALGARVE 2020, nomeadamente nas atividades previstas no seu Plano de Avaliação e nas reuniões convocadas pela Comissão de Coordenação Regional do Algarve.	A DRCAlg participou nas atividades e reuniões para que foi convocada.	DRC
Participar no plano de ação plurianual para a implementação e gestão do centro interpretativo do Ribat da Arrifana, em parceria com a DGPC, o Município de Aljezur, a Universidade Nova de Lisboa (através da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas) e o Fundo Aga Khan para a Cultura.	A DRC desenvolveu estudo da renovação da vedação das áreas escavadas, bem como o prolongamento da vedação existente inibidora de passagem de viaturas, pesquisa no mercado acerca do tipo e características de vedações mais adequadas ao local,	DSBC

	<p>estudo de possível anulação de alguns caminhos existentes, evitando o pisoteio de áreas sensíveis, e reajuste dos caminhos existentes, com possível necessidade de proceder a aterro em determinadas áreas,. A DRCAlg aguarda o desenrolar das questões jurídicas, para proceder a trabalhos no local.</p>	
<p><b>Promover a produção de conhecimento dos bens culturais da região por investigadores internos à DRCAlg e externos:</b></p> <p>a) ações do projeto PULCHRA – Conservação e reabilitação do Património Cultural de Cacela de intervenção e valorização de Cacela-a-Velha (classificado como imóvel de interesse público), com a apresentação de candidaturas a programas de financiamento (programa Horizonte Europa e Erasmus);</p>	Nada a reportar	<b>DSBC</b>
<p><b>Promover a produção de conhecimento dos bens culturais da região por investigadores internos à DRCAlg e externos:</b></p> <p>b) projeto de investigação e divulgação da cidade romana de Balsa, apoiando intervenções no terreno;</p>	Apoio a intervenções no terreno.	<b>DSBC</b>
<p><b>Promover a produção de conhecimento dos bens culturais da região por investigadores internos à DRCAlg e externos:</b></p> <p>c) projeto de investigação plurianual ‘ProPEA / Projeto Património Endocársico do Algarve’, sobre a dinâmica de ocupação humana das cavidades naturais do Algarve, atualizando o inventário georreferenciado das grutas com interesse arqueológico referenciadas na região.  Colaboração com o ICArEHB – Interdisciplinary Center for Archaeology and the Evolution of</p>	Foram realizadas 16 ações no terreno, para inventariação caracterização e monitorização de cavidades cársicas com potencial arqueológico e cultural. Em resultado deste trabalho está a ser produzida uma base de dados multidisciplinar com muito elevado potencial para a investigação, sobretudo no que se refere a um melhor conhecimento do recurso	<b>DSBC</b>

Human Behaviour (UAlg), e com associações de espeleologia (ONG).	arqueológico do Algarve.	
Estabelecer protocolos de colaboração com o objetivo de efetivar intervenções de conservação e restauro do Património Cultural	A DRCAlg reuniu com o executivo de Lagos e a paróquia, para futuro protocolo sobre a recuperação da Igreja de São Sebastião.	DSBC
Manter atualizado o PRIPAlg e a Carta de Risco do Património Classificado e em Vias de Classificação, identificando os riscos e as necessidades de proteção e conservação prioritária nos imóveis classificados de grau nacional localizados na região e propondo as prioridades de intervenção de salvaguarda e de investimento no património edificado público classificado ou em vias de classificação a nível nacional	<p>No que se refere à Carta de Risco, foi um projeto a nível nacional que foi concluído, pois nada mais foi requerido pela DGPC a esse nível.</p> <p>Relativamente ao Plano Regional de Intervenções Prioritárias para o Algarve (PRIPAlg), procedeu-se à atualização das fichas de caracterização do património classificado de grau nacional (MN, IP), sendo de assinalar que foi necessário por várias vezes reiterar o pedido de colaboração junto das autarquias, tendo algumas mesmo não chegado a responder, no futuro almeja-se que o diálogo com os municípios seja mais profícuo.</p> <p>Para além da atualização das fichas, este documento - ainda que não seja possível a inclusão de todos os imóveis referenciados na lista de intervenções prioritárias - permitiu num trabalho conjunto entre a CCDR e DRCAlg, estabelecer uma lista de prioridades de investimentos urgentes a contemplar no POR 2020-2030. O trabalho</p>	DSBC

	desenvolvido, não tendo sido o ideal, pois não resultou na totalidade de intervenções físicas necessárias, foi o possível dentro das contingências de tempo e recursos, contudo, considera-se que a base de trabalho entretanto criada ao longo do tempo e com uma metodologia cada vez mais consolidada que permitirá agilizar todo o processo, constituir-se-á, como esperamos, como um contributo para a preparação do investimento em património, quer no Orçamento Geral do Estado quer no orçamento dos municípios algarvios.	
Atualizar e implementar os Planos de Manutenção dos Monumentos afetos, realizando um trabalho de conservação preventiva, com duas vantagens evidentes: conservar continuamente o património e aumentar a oferta de qualidade de visita aos monumentos.	A decorrer	DSBC
Desenvolver Estudos e Projetos em imóveis classificados e bens culturais integrados afetos à DRCAlg e em outros bens culturais classificados propriedade do Estado Português sem afetação específica localizados na região.	Acompanhámos, analisámos e informámos a DGPC sobre os estudos desenvolvidas por entidades externas, como as autarquias, a igreja e particulares, para intervenções em bens imóveis.	DSBC
Colaborar com a DGPC, mantendo atualizado o inventário dos bens culturais imóveis classificados da região e a respetiva cartografia georreferenciada no Atlas do Património Cultural Classificado e em Vias de Classificação e atualizar os conteúdos descritivos da base de dados de Inventário do sistema de informação Ulisses, bem	Relativamente à cartografia foram sendo fornecidos ao longo do ano, aos técnicos da DGPC, tanto as plantas que acompanham os procedimentos de classificação, para permitir a atualização da cartografia	DSBC

<p>como os dados referentes à propriedade e afetação desses bens culturais.</p>	<p>georreferenciada no Atlas do Património.</p>	
<p>Manter atualizado o inventário dos sítios arqueológicos da região e a respetiva cartografia georreferenciada e colaborar com a DGPC na atualização dos conteúdos da base de dados de Inventário do sistema de informação Endovélico/Portal do Arqueólogo.</p>	<p>Continuação das prospeções no barrocal algarvio e inventariação de cavidades cársicas com potencial arqueológico, aumentando para 208 o número total de entradas no inventário, confirmadas no terreno, e 37 grutas com ocorrências arqueológicas verificadas.</p>	<p><b>DSBC</b></p>
<p>Promover a articulação de projetos regionais que possibilitem a valorização do património religioso do Algarve, em cooperação com a Diocese e Vigararias do Algarve, outras entidades proprietárias, a AMAL, a Região de Turismo, o IEFP e a CCDR.</p>	<p>Segundo os dados apresentados em reunião conjunta de ponto de situação, terão 4 pessoas sido integradas no mercado de trabalho, com possibilidade da integração de mais 2, permitindo a abertura de igrejas e a criação de roteiros. Tendo este projeto colocado várias outras possibilidades como a abrangência para áreas do património imaterial, as tradições, os eventos religiosos, a inclusão dos municípios como entidades com autonomia financeira e conhecimento do território, bem como a possibilidade de abranger outras áreas como o património natural, incluindo o ICNF no projeto. A sustentabilidade do projeto é possível através da produção de produtos para venda nas igrejas. Pondera-se a inclusão, nas próximas iniciativas, de novas competências, cidadania, literacia digital, formação</p>	<p>DSBC</p>

	comportamental entre outras.	
Prestar apoio técnico às Misericórdias existentes na região, nomeadamente à conservação e valorização das suas coleções visitáveis, em conformidade com o Protocolo de colaboração estabelecido entre a DRCAlg e a União das Misericórdias Portuguesas.	Nada a reportar	DSBC
<b>Participar nas atividades e nos Grupos de Trabalho técnicos da Rede de Museus do Algarve, nomeadamente nos GT RMA-ARQ (arqueologia), RMA-PCI (património cultural imaterial) e RMA-EDU (atividades e serviços educativos), desenvolvendo, nomeadamente:</b>  a) normas orientadoras para a recolha, depósito e incorporação de espólios arqueológicos nos museus da região;	Os técnicos da DSBC participaram nas atividades e nos Grupos de Trabalho técnicos da Rede de Museus do Algarve.	DSBC
<b>Participar nas atividades e nos Grupos de Trabalho técnicos da Rede de Museus do Algarve, nomeadamente nos GT RMA-ARQ (arqueologia), RMA-PCI (património cultural imaterial) e RMA-EDU (atividades e serviços educativos), desenvolvendo, nomeadamente:</b>  b) o projeto MAVA/Museu Arqueológico Virtual do Algarve;	O DSBC colaborou ativamente no desenvolvimento, do projeto MAVA / Museu Arqueológico Virtual do Algarve, participando em diversas reuniões do grupo de trabalho técnico criado para esse efeito em cooperação com o Museu Nacional de Arqueologia / DGPC e com a DGLAB.	DSBC
c) o projeto Algarve Imaterial, de mapeamento das manifestações do património cultural imaterial, incrementando, em articulação com a DGPC/DPIMI, o Atlas do PCI, a nível nacional.	Manteve-se a coordenação do Grupo de Trabalho RMA-PCI. Participação no III Simpósio dos Frutos Secos que decorreu em novembro nas instalações da DRAPAlg, no Patacão.	DSBC
Desenvolver, mediante protocolo, parcerias com os municípios da região no plano museológico. Destaca-se o apoio técnico ao Município de Lagos na programação e instalação dos conteúdos para ampliação do Museu de Lagos Dr. José Formosinho com reinstalação da Secção de Arqueologia e a participação no Grupo de Trabalho de criação do Museu Arqueológico	Foi prestado apoio técnico no âmbito da museologia a museus e coleções visitáveis da região, nomeadamente na sequência de protocolos de cooperação firmados com os Municípios de Lagos e de Loulé:  - Aprofundamento dos	DSBC

Virtual do Algarve, um projeto da Rede de Museus do Algarve em colaboração com o Museu Nacional de Arqueologia e a DGLAB.	conteúdos para a reinstalação da Secção de Arqueologia do Museu de Lagos (a inaugurar em 2023, segundo informação da CML);	
Instruir os procedimentos de incorporação em museus da Rede Portuguesa de Museus relativos aos espólios procedentes de trabalhos arqueológicos efetuados na região.	Nada a reportar	<b>DSBC</b>
Gerir as reservas de materiais arqueológicos afetas à DRCAIlg (atualmente em depósito nas instalações da DRCAIlg e em Aljezur);	Receção em depósito provisório na sede da DRCAIlg de espólio arqueológico proveniente de trabalhos arqueológicos realizados no Algarve por entidades diversas. Monitorização dos espólios do Castelo de Aljezur depositados em instalações da CM de Aljezur.	DSBC
Preparar a instalação de reserva de materiais arqueológicos afetas à DRCAIlg em Castro Marim, mediante a implementação de protocolo com a respetiva câmara municipal	Nada a reportar	DSBC
Concluir o «Projeto de Intervenção de Acessibilidades e Informação no Promontório de Sagres» e «Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe - Projeto de acessibilidade física, informativa e sensorial», ambos executados no âmbito da Linha de Apoio Turismo Acessível do Valorizar - Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino, do Turismo de Portugal.	No Promontório de Sagres, falta executar uma última ação – sinalética. Na Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, conclui-se o projeto, com a instalação do Múpi interativo.	DSBC FSEG
Concluir a Empreitada do Centro Expositivo e de Instalação Museográfica no Promontório de Sagres, a inaugurar em 2022.	Empreitada concluída, com a abertura ao público do agora batizado como Centro Expositivo da Fortaleza de Sagres, a 13 de novembro de 2022.	DSBC

Atividade	Execução	Responsável
<b>2.2. Na vertente do apoio e promoção da ação cultural</b>		
<p>Contribuir para as várias estratégias e planos intersectoriais que reflitam as abordagens das várias Convenções Internacionais, da CNDH e da Agenda 2030.</p>	<p>O PAACA e o DiVaM refletem estas abordagens. O PAACA de forma direta nos seus critérios e o DiVaM com a adoção dos princípios associados à “Convenção de Faro”, assim como à CNDH através das temáticas selecionadas anualmente. Formação da Acesso Cultura no Âmbito da Deficiência e da Gestão Cultural, e audiodescrição; As temáticas abordadas nas sessões Café com Letras.</p>	<b>DPDC</b>
<p>Valorizar os projetos que trabalhem as temáticas que têm resultado das orientações da tutela, de forma a haver uma crescente inclusão, também no setor da cultura, das várias estratégias e planos acima referidos, reforçando o carácter transversal da cultura e das artes na implementação das políticas públicas. Assim, a título de exemplo, determinou-se que a temática do DIVAM para 2022 seria «Património sem Fronteiras», considerando o aumento de migrantes no Algarve e o papel que a cultura pode ter na sua necessária integração.</p>	<p>Vários foram os projetos apoiados, com estas preocupações. Deixamos dois exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- «Cidadãos do Mundo», da Dancenema. Além dos bailarinos profissionais, participarão desta peça elementos voluntários das comunidades de imigrantes estabelecidas no País. O espetáculo é o produto final de pesquisa junto da população migrante, e reflete o impacto cultural da integração na sociedade portuguesa das diferentes culturas;</li> <li>- «Mulher Reflexo», da Artis XXI, uma criação que pretende refletir sobre questões como a igualdade de género, a discriminação, a violência, o papel da Mulher na sociedade e</li> </ul>	<b>DPDC</b>

	o reflexo que tudo isso produz nas nossas vidas.	
Continuar a introduzir melhorias nas regras das distintas linhas de apoio da DRCAlg a) do PAACA (Programa de Apoio à Ação Cultural do Algarve) b) do DiVaM (programa de Dinamização e Valorização dos Monumentos, de apoio às atividades culturais desenvolvidas nos monumentos afetos)	Incluiu-se o DiVaM como uma terceira área de apoio do PAACA, mantendo, contudo, as suas características. Fizeram-se contratos-programa, com entidades que propuseram atividades que correspondam a necessidades específicas da região.	DPDC DSBC FSEG
c) o Apoio à Edição, que também contempla a linha editorial da DRCAlg.	Participação da chefe da DPDC, presidindo, e de um técnico superior da DSBC na comissão consultiva para o Apoio à Edição de Obras Temáticas Sobre o Algarve.	DSBC
Participar em feiras e festivais de divulgação e promoção do património e da cultura do Algarve, nomeadamente na Feira da Dieta Mediterrânica (em Tavira)	Foi retomado o projeto <i>Gentes do Mercado</i> , integrado na participação da DRCAlg na VIII Feira da DM, a atividade decorreu no Mercado Municipal de Tavira em 3 momentos (junho e setembro), uma atividade que visa o envolvimento e sensibilização dos vendedores do mercado. Atividades em parceria com a Associação Resmalhar, AIP e Urban Sketchers Algarve	DSBC DPDC
Assegurar a atribuição de apoios extra-programa, nomeadamente no âmbito da autonomia do monumentos, por proposta da FSEG, ou que se revelem de manifesto interesse para a região, por proposta da DPDC.	Foram concedidos apoios com vista a viabilizar a promoção de atividades que se distingam pela sua importância artística e cultural, em áreas como o apoio a festivais e ciclos de música, cinema, conferências, encontros, entre outros que, por qualquer motivo, não tenham tido condições para concorrer aos vários programas	DPDC

	<p>de apoio da DRCAlg e se revelem de manifesto interesse para a região.</p> <p>- Estas ações puderam desenvolver-se em torno das mais diversas temáticas, contribuindo para a promoção dos objetivos da Agenda 2030, no contexto cultural.</p>	
<p>Participar em projetos objeto de fundos comunitários na área da cultura, como sejam o caso do Magalhães/Magallanes_ICC.</p>	<p>No sentido de cumprir os objetivos do projeto Magalhães, a DRCAlg contratou investigadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rui Loureiro, para produzir informação histórica fundamentada da influência/importância das viagens dos descobrimentos na gastronomia algarvia, criação de rotas temáticas/roteiros de conhecimento, visitas guiadas teatralizadas, experiências de cocriação artística associada à ligação e produção de conteúdos para as indústrias culturais e criativas; e</li> <li>- Susana Cristina Calado, para a ligação dos conhecimentos históricos e a produção de conteúdos para as indústrias culturais e criativas,.</li> </ul> <p>Foi realizado um workshop, no dia 31 de março de 2022, com a participação de historiadores sobre a história da região algarvia dos séculos XV e XVI.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Daniela Pereira, para a edição de obras históricas;</li> <li>- Alexandra Santos, para envolver e capacitar os agentes das ICC para o desenvolvimento</li> </ul>	<p><b>DPDC</b> <b>DSBC</b></p>

	<p>de produtos.</p> <p>-Foram realizados entre junho e novembro de 2022, 6 encontros/conferências históricos temáticos. No seguimento dos encontros, foram realizadas 5 Oficinas Criativas, recorrendo a técnicas de Design Territorial, com um total de 159 participantes.</p>	
<p>Colaborar com o Plano Nacional das Artes, acolhendo ações de divulgação e apoiando projetos específicos, sempre que solicitados, e estimulando as escolas da região a aderirem ao projeto.</p>	<p>Colaborámos com o PNA na divulgação das ações de divulgação junto dos agentes culturais da região, para além de estarmos presentes nas várias sessões realizadas na região, nomeadamente nas sessões de maio, em Lagoa, junho, em Faro, e em outubro, em Loulé.</p>	<p><b>DPDC</b></p>
<p>Lançar as bases para a criação de um gabinete de apoio aos agentes culturais da região, que tenha como funções reunir toda a informação útil para a atividade dos profissionais do setor, bem como tornar mais ágil o contacto daqueles com a administração pública, nos domínios de interesse para o bom desenvolvimento da atividade cultural da região.</p>	<p>O reforço da equipa permitiu-nos ter uma maior capacidade de resposta às diversas questões que nos são regularmente colocadas pelos agentes culturais da região.</p> <p>- Organizámos uma ação de esclarecimento sobre o estatuto dos profissionais da cultura, em Março de 2022, dirigida aos agentes culturais do Algarve.</p>	<p><b>DPDC</b></p>

Atividade	Execução	Responsável
<p><b>2.3. Na vertente das atividades educativas e de mediação</b></p>		
<p>Relançar o projeto HARPA – Histórias, Arte e Património do Algarve, assim como o concurso «Fotografo-me num monumento».</p> <p>Para o ano de 2022, o tema será «Os Romanos</p>	<p>O programa foi apresentado à DR, pelas trabalhadoras responsáveis por esta ação. Contudo, a doença prolongada de ambas não permitiu que</p>	<p><b>DR FSEG</b></p>

<p>aqui tão perto», no programa para professores «Património a Descobrir».</p>	<p>fosse posto em prática.</p>	
<p><b>Atividades do Grupo de Trabalho de Serviço Educativo e Mediação Cultural (SEMeC):</b></p> <p>a) Apoio ao público jovem, através da organização de visitas de estudo para o público escolar e de atividades para os mais novos</p>	<p><b>Visitas de Estudo</b> – para todos os graus de ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 30 visitas de estudo orientadas para a contextualização histórica e patrimonial</li> <li>- 1 visita de estudo orientada no âmbito dos Descobrimentos Portugueses</li> <li>2 visitas de estudo comentadas no âmbito da Disciplina de Língua Portuguesa - Fernando Pessoa,</li> <li>1 visita de estudo orientada no âmbito dos Direitos Humanos,</li> <li>1 visita de estudo orientada no âmbito do tema Território e Sustentabilidade.</li> </ul> <p><b>Ateliers de expressão plástica</b> para 1º e 2º ciclo do ensino básico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1- A Bandeira Portuguesa</li> <li>2 – Painel gráfico coletivo sobre elementos da Fortaleza.</li> <li>4- Instrumentos náuticos.</li> </ul> <p>Atividades lúdico-pedagógica adaptados aos diversos graus de ensino.</p> <p><b>Outras atividades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 - leitura e exploração do livro “Bully” pela autora Goretti Costa, seguida de atelier de expressão plástica- desenho.</li> <li>2 - sessões de cinema de animação “Avanca Gigantes”.</li> <li>3 - sessões “Cinema à Hora Certa” para Jardins Escola e Escolas de 1ºciclo do município de Vila do Bispo.</li> <li>4 - Performance teatral</li> </ul>	<p>FSEG</p>

	<p>interativa “Zé do Burrinho e o Chico de Ovelha- Unplugged Tour 2022”, pelo Ao Luar Teatro para 2 escolas de 1º ciclo do município de Vila do Bispo.</p> <p>5 - “Nova Escola de Sagres” pelo CCVLagos com diversos ateliers para comunidade escolares</p>	
<p><b>Atividades do Grupo de Trabalho de Serviço Educativo e Mediação Cultural (SEMeC):</b></p> <p>b) Apoio às exposições (permanentes e temporárias), através da criação de atividades, materiais de apoio e guiões diferenciados para visitas às exposições (permanente e temporárias)</p>	<p>1 atelier expressão artística “A Arte Mexe Comigo” pela Corpo de Hoje desenvolvida com alunos da escola EB2.3 de S. Vicente – Vila do Bispo (Sobre a exposição de Manuel Baptista, inaugurada a 13 de Novembro, no Centro Expositivo da Fortaleza de Sagres).</p>	FSEG
<p><b>Atividades do Grupo de Trabalho de Serviço Educativo e Mediação Cultural (SEMeC):</b></p> <p>c) Promoção da Marca Património Europeu e os dos seus valores, através da criação de atividades (digitais e físicas).</p>	<p>- Jogo «Mapa de Valores – Marca do Património Europeu».</p> <p>- «Promontório de Sagres: Marca Património Europeu» - apresentação na Junta de Freguesia de Sagres.</p>	FSEG
<p>Atividades no Clube de Arqueologia do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa</p>	Nada a reportar	DSBC
<p><b>Exposições</b></p> <p>a) Centro Expositivo da Fortaleza de Sagres: Em 2022, ano da inauguração, prevê-se uma exposição única, com curadoria de Mirian Tavares e Pedro Cabral Santo.</p>	<p>Exposição «Territórios Invisíveis», de Manuel Baptista, com curadoria de Mirian Tavares e Pedro Cabral Santo.</p>	FSEG
<p><b>Exposições</b></p> <p>b) Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe:</p> <p>- «No tempo dos fenómenos sem graça»</p> <p>- «Último Posto de Fronteira»</p>	<p>As exposições decorreram na Sala Multiusos da Fortaleza de Sagres:</p> <p>«Ultimo Posto de Fronteira», de Jorge Marques;</p> <p>«La Boca» de Dora Pontes e</p>	FSEG

	Eduarda Coutinho; “Casas Assombradas de Halloween” – projeto das EB1 do Agrupamento Escolar de Vila do Bispo. O proponente de «No tempo dos fenómenos sem graça» desistiu.	
Promover a criação do Grupo de Amigos da FSEG e o Grupo de Amigos de Milreu, assim como atividades culturais e educativas direcionadas para – e envolvendo – este público específico.	Foi criado, numa associação, um núcleo de amigos da FSEG, tendo havido uma reunião com a DRCAlg.	FSEG e DSBC

Atividade	Execução	Responsável
<b>2.4. Celebração de efemérides</b>		
Centenário do nascimento de José Saramago (a 16 de novembro de 1922), com a criação da “Rota Literária – Saramago no Algarve”, com a colaboração do Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve (CIAC).	Foi criada a “Rota Literária – Saramago no Algarve”, escrita pelo autor espanhol Diego Mesa, a partir do seu livro <i>Viagem ao Algarve</i> , inspirado em <i>Viagem a Portugal</i> , de José Saramago, desenvolvida em colaboração com a associação 1/4 Escuro – Associação de Fotógrafos Amadores de Vila Real de Santo António. Teve a colaboração de três docentes da Universidade do Algarve, uma delas investigadora do CIAC. Foi inaugurada a 26 de Novembro, na Biblioteca Municipal Vicente Campinas, em Vila Real de Santo António.	DR DPDC
Comemoração dos 100 anos do filme <i>Nosferatu</i> , de F.W. Murnau (Alemanha, 1922) – no âmbito da colaboração com o projeto «JCE – Juventude,	Devido à doença e falecimento (a 30 de dezembro) da responsável e promotora da parte da DRCAlg, estas	DSBC

Cinema, Escola».	atividades não aconteceram.	
DIMS – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 de abril	Milreu - 2 visitas: “O Sujo e o Limpo nas Ruínas Romanas de Milreu”. Fortaleza de Sagres – abertura da «Semana do Livro e da Terra», com mostra de artesanato local e conversa com Ana Carla Cabrita e Ana Luísa Simões, autoras do livro <i>200 Plantas do SW Alentejano &amp; Costa Vicentina</i> .	DSBC FSEG
Dia da Terra (22 de abril) – Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe	Encontro com pastor e suas vacas, poesia e criação de painel coletivo «A Árvore da Vida» para Escola EB1 de Budens	FSEG
Dia Mundial do Livro, 23 de abril – Fortaleza de Sagres – Feira do Livro em articulação com a Biblioteca de Sagres e Centro Cultural de Vila do Bispo;	Conversa com Dário Teixeira, mentor do Clube do Livro, e com o escritor Luís Barriga, em torno dos livros <i>Sombra e Sol Vai a rua a duas cores</i> e <i>Mais sol que sombra</i>	FSEG
Dia da Europa (9 de maio) – atividades no âmbito da Marca Património Europeu	Participação da FSEG no debate do Café com Letras de Maio, com o tema: «Europa: memória e património», para falar da Marca Património Europeu. Disponível aqui: <a href="https://soundcloud.com/ruafm/grande-auditorio-19mai22-cafe-com-letras-europa-memoria-e-patrimonio">https://soundcloud.com/ruafm/grande-auditorio-19mai22-cafe-com-letras-europa-memoria-e-patrimonio</a>	FSEG
Dia do Ambiente e Dia mundial dos Oceanos (5 e 8 de junho, respetivamente)	Apresentação do livro <i>A Pesca no Algarve Medieval</i> , de José Marcelino Castanheira	FSEG
Jornadas Europeias do Património – JEP (setembro) – atividades nos monumentos da DRCAIlg	<b>Milreu:</b> Cinema nas Ruínas – exibição do filme “A Viagem de Pedro “ de Lous Bodanz ky pela Cinemalua Associação Cultural; <b>Ermida de N. Sr.ª de Guadalupe:</b> «Segredos do	FSEG e DSBC

	Barroco» pela Flautística – Associação de Flautas de Bisel do Algarve; <b>Fortaleza de Sagres:</b> Concertos ao Entardecer, com Mateus Verde, pela Associação ArQuente; “Cinema à Hora Certa”, pela Federação Internacional de Cineclubes.	
Evocação do Infante D. Henrique, na data da sua morte (13 novembro), em cumprimento do seu testamento, de 1460 – atividades em articulação com outras entidades, nomeadamente o Município de Vila do Bispo e a Diocese do Algarve;	Em cumprimento do seu testamento, de 1460, celebração eucarística evocativa da morte do Infante – Igreja matriz de Sagres; - «Corus Fest – Em canto pelo património sem fronteiras», pelo grupo Coral Ossoyoba – Ermida de N. Sr.ª de Guadalupe	FSEG
Aniversário atribuição da Marca Património Europeu ao Promontório de Sagres – 2 de dezembro	“Coletivo Garbe: da tradição Al-Andaluz à música de tradição oral” , pelo O Corvo e a Raposa Associação Cultural	FSEG
Dia do Cinematógrafo – 28 de dezembro – no âmbito do JCE	Devido à doença e falecimento (a 30 de dezembro de 2022) da trabalhadora da DRCAlg responsável pela atividade, a DRCAlg não participou.	DSBC

Atividade	Execução	Responsável
<b>2.5. Ação Cultural Externa</b>		
Participação na rede do European Heritage Label Network (EHL@Network) Marca do Património Europeu / Promontório de Sagres.	Projeto concluído em fevereiro de 2022, com continuidade de reuniões informais com os parceiros	FSEG
Magallanes_ICC – Projeto Interreg – com Universidade de Évora, DRC Alentejo, AMAL,	Em 2022, foram executadas atividades previstas para o	DPDC

<p>APORVELA, Andalucía Emprende - Fundación Pública Andaluza (AEFPA), Instituto de la Cultura y las Artes de Sevilla (ICAS) - Ayuntamiento de Sevilla; CCDR Algarve; cooperativa QRER, Agencia Andaluza de Instituciones Culturales (AAIICC), Museu Zero;</p>	<p>desenvolvimento de pequenas empresas na área dos ICC, com base nos valores históricos, culturais e patrimoniais da região transfronteiriça.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participámos num encontro transfronteiriço, em Sevilha, em outubro de 2022, entre os parceiros.</li> <li>- Organização de Seminário internacional sob a temática da 1.ª Globalização e os Descobrimentos</li> </ul>	
<p>Apresentação de estruturas apoiadas no âmbito do Apoio à Ação Cultural em Espanha</p>	<p>Apoiámos a digressão a Espanha do JAT, Janela Aberta Teatro</p>	<p>DPDC</p>
<p><b>Campo-Escola de Arqueologia no Conjunto Histórico de Cacela a Velha</b> – com Universidade do Algarve, Câmara Municipal de VRSA e Simon Fraser University (Canadá).</p>	<p>Organização do VII Campo Arqueológico de Cacela com UALG, CMVRSA e Simon Fraser University (Canadá), de 20 de junho a 15 julho, no Núcleo Histórico de Cacela Velha, tendo sido desenvolvidas 5 acções: (1) Escavação Arqueológica da Necrópole Medieval Cristã, do Bairro Almóada de Qastalla e descoberta e escavação da Necrópole Medieval Islâmica. (2) Acção de formação dos alunos da Simon Fraser University e alunos UALG na Universidade do Algarve (Gambelas). (3) Trabalhos de laboratório de limpeza, análise e acondicionamento do espólio antropológico de Cacela-a-Velha, depositado na Biblioteca da</p>	<p>DSBC</p>

	<p>Universidade do Algarve e na Fortaleza de Cacela. (4) Realização do Dia Aberto, em que a população pode visitar a escavação arqueológica em curso. (5) Passos Contados, visita guiada no final da escavação, com apresentação dos resultados.</p>	
<p><b>Participação no projeto «Balsa - Searching the origins of Algarve»</b> – com Universidade do Algarve, Universidade de Huelva, Universidade de Cádiz, Câmara Municipal de Tavira e Centro de Ciência Viva de Tavira.</p>	<p>Durante o ano de 2022 foram organizadas visitas com as escolas e comunidade à escavação arqueológica.</p>	<p>DSBC</p>
<p><b>Encontro Internacional Gestão de Sítios Arqueológicos em Meio Urbano.</b> Iniciativa da Câmara <b>Municipal</b> de Almada que conta com diversos parceiros: a UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, a Fundação Serra Henriques, o ICOMOS-Portugal e o ICAHM.</p>	<p>A DRCAlg participou com a conferência inaugural e a moderação de dois dos painéis de comunicações/debates, a convite da organização do encontro.</p>	<p>DSBC</p>
<p><b>X Encontro da Cultura Romana da Hispânia</b> Encontro internacional organizado pela DRCAlg, Universidade do Algarve, Museu de Faro - Câmara Municipal de Faro, Campo Arqueológico de Mértola, Universidade de Lisboa e Museo Nacional de Arte Romana (Mérida). (Encontro programado para anos anteriores, mas adiado por causa da pandemia)</p>	<p>Reuniu 50 especialistas em Arqueologia e Arte Romana em Faro. Apresentação conjunta entre DRCAlg e Faculdade de Belas Artes/UL da comunicação “Estudo e reconstituição fisionómica do Busto Feminino das Ruínas Romanas de Milreu”</p>	<p>DSBC</p>
<p><b>Residências Artísticas Morgado do Quintão</b> Programa de intercâmbio de residências artísticas</p>	<p>3 residências ano-duração de 1 mês cada), desenhado com o propósito de criar impacto nas novas gerações sobre o poder da criação artística na construção do entendimento e do desenvolvimento Humano, nomeadamente através da criação de um laboratório a que se chamará <i>Artists for a new tomorrow</i>. O programa pretende acolher prática artística,</p>	<p>DPDC</p>

	<p>performance, realização, workshops, conversas e conferências, recorrendo às plataformas online, sempre que as condições não permitam a presença física.</p> <p>Artistas em residência oriundos de países como África do Sul, Equador, Reino Unido, Estados Unidos da América, Gana, entre outros.</p>	
<p><b>Simpósio El Argar</b></p> <p>Encontro científico internacional sobre os processos históricos do 3.º e 2.º milénios a.C. na Península Ibérica, realizado na cidade de Antas, em Almeria (Espanha).</p>	<p>A DRCAIlg participou com uma conferência sobre Alcalar e a ocupação calcolítica na Baía de Lagos, a convite da comissão organizadora do simpósio.</p>	DSBC

**3. Atividades de suporte e correntes, que asseguram o normal funcionamento da organização e que são fundamentalmente da responsabilidade da DAR**

Atividade	Execução (S/N/ n.a.)	Recursos Humanos Envolvidos (nº de AT e TS) – em equipa
Monitorizar o QUAR de 2022	S	1 TS e 1 CT
Preparar e elaborar a proposta de orçamento para 2023	S	1 TS e 1 CT
Colaborar na elaboração do Plano de Atividades e QUAR para 2023	S	1 TS e 1 CT
Elaborar a prestação da conta de gerência de 2021	S	1 TS
Elaborar o Relatório de 2021	S	1TS

Elaborar reportes mensais e trimestrais para a DGO e outras entidades	<b>S</b>	1 TS
Fazer o tratamento da documentação do IVA	<b>S</b>	1 TS e 1 CT
Fazer o tratamento da documentação da receita	<b>S</b>	1 TS
Elaborar mensalmente o Pedido de Libertação de Créditos (PLC) para o orçamento de atividades e orçamento de projetos	<b>S</b>	1 TS
Tratar da constituição, reconstituição do fundo de maneio e liquidação.	<b>n.a.</b>	n.a.
Analisar o cumprimento das formalidades legais nos processos submetidos a processamento de despesa	<b>S</b>	3 TS
Assegurar o registo do processamento da despesa e pagamento das mesmas em tempo útil	<b>S</b>	1 TS e 1 CT
Tratar do registo dos compromissos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), no SIGO, e atualização trimestral de acordo com a execução financeira	<b>S</b>	1 TS
Colaborar nas propostas de aquisição de bens e serviços para autorização superior	<b>S</b>	3 TS
Fazer o levantamento e a gestão dos contratos de funcionamento (eletricidade, água, equipamentos mecânicos, comunicações, limpeza, segurança/vigilância, entre outros) dos imóveis afetos a esta Direção Regional	<b>S</b>	3 TS e 1 CT
Fazer o levantamento das necessidades referentes à aquisição de bens ou serviços ao	<b>S</b>	3 TS e 1 CT

abrigo dos Acordos-Quadro		
Elaborar o Mapa de Pessoal para 2022	<b>S</b>	1CT
Processamento mensal dos vencimentos do pessoal e demais abonos, bem como os respetivos descontos	<b>S</b>	1 TS e 2 CT
Verificação e atualização da base de dados do SRH	<b>S</b>	1CT
Atualização dos processos individuais dos trabalhadores	<b>S</b>	1CT
Elaboração e publicitação do Balanço Social de 2021	<b>S</b>	1CT
Carregamento trimestral do SIOE	<b>S</b>	1TS
Identificação de necessidades de formação e elaboração anual do RAF (Relatório de Ações de Formação)	<b>S</b>	1TS
Instrução de processos de mobilidade e de aposentação	<b>S</b>	1CT
Gestão dos contratos de Emprego-Inserção	<b>n.a.</b>	n.a.

#### 4. Atividades desenvolvidas, mas não previstas no plano e resultados alcançados

Atividade	Resultado	Justificação
EAA 2022 - 28th Annual Meeting of the European Association of Archaeologists	Apresentação da comunicação “Education for Archeology and the Arts in the Roman Ruins of Milreu, Algarve, Portugal”	Participação no Encontro Anual em Budapeste, Hungria (por membro da EAA).
Participação no NEMO – Network of European Museum Organisations.	Encontro “Innovation begins within Resilient Museums in times of Disruption”, em Loulé, outubro 2022. Participação em grupos de trabalho. Partilha interna dos resultados.	Convite à participação da DRCAIlg no ano de 2022.
Participação no VIII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia (APA), realizado na Universidade de Évora.	Duas comunicações, em parceria: a) Scurvy before oranges: vitamin C deficiency in children in Medieval Cacela Velha (Portugal), por A. Ruiz, A. Luísa Santos, C. Garcia, F. Curate e A. Tavares. b) Linear and oppositional growth as indicators of Social and environmental stress in Medieval Portugal. The case of Garb al Andalus, por C. Kors, C. Garcia, A. Ruiz, M.J. Valente, H. Cardoso e M.J. Gonçalves.	Apresentação de resultados preliminares, provenientes da atividade Campo Arqueológico de Cacela com UALG, CMVRSa e Simon Fraser University (Canadá), referido atrás.
“Mulheres criadoras de Cultura” no Dia Internacional da Mulher - 8 de março	Divulgação nas redes sociais do nome de muitas das Mulheres que	Celebração do Dia da Mulher - Promove a Mulher na Cultura- ODS 5 da Agenda 2030: Igualdade de

	no ano de 2022 foram promotoras ou criadoras de cultura, em projetos da região algarvia, apoiados pela DRCALG.	Género
--	--	--------

## 5. Recursos Humanos

No mapa de pessoal para o ano de 2022, aprovado a 09-08-2021, pela então Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, Arquiteta Ângela Carvalho Ferreira, constam 63 trabalhadores. A 1-1-2022, a DRCALG tinha um total de 48 trabalhadores. Através de várias movimentações em seguida explicitadas, a 31-12-2022, verificou-se que a DRCALG teve um aumento de 2 trabalhadores, num total de 50 trabalhadores. Os movimentos finais podem ser verificados na que se segue:

Tabela A – Mapa de pessoal 2022 – Alterações no período 01/01/2022 a 31/12/2022

	Mapa de pessoal 2022 aprovado em 09/08/2021	Pessoal a 01-01-2022	Pessoal a 31-12-2022	Saídas durante 2022	Entradas durante 2022
<b>Diretor Regional</b>	1	1	1		
<b>Diretor de Serviços</b>	1	1	1	1	1
<b>Chefes de Divisão</b>	3	3	3		
<b>Técnicos superiores</b>	24	19	22	2	5
<b>Coordenadores técnicos</b>	2	2	1	1	

<b>Assistentes técnicos</b>	23	17	17	3	3
<b>Assistentes operacionais</b>	9	5	5	1	
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>48</b>	<b>50</b>	<b>8</b>	<b>9</b>

Durante o ano de 2022 verificaram-se as seguintes movimentações e consequentes alterações:

- 2 Aposentações: 1 coordenador técnico a 01-08-2022 e 1 Diretor de Serviços a 01-11-2022;
- Fim mobilidade (regresso à entidade de origem): 1 assistente operacional, com efeitos a 01-01-2021;
- Procedimento concursal de outras entidades: 1 assistente técnico a 01-09-2022 e 2 assistentes técnicos a 03-10-2022;
- Falecimento: 1 técnico superior a 30-12-2022;
- 1 Técnico superior em comissão de serviço, em regime de substituição (Diretor de Serviços), com início a 01-11-2022;
- Fim de mobilidade (regresso à DRCAlg): 1 técnico superior a 01-02-2022;
- Mobilidade (destino DRCAlg) na categoria:
  - Técnico superior da área de arquitetura, com início a 01-03-2022;
  - Técnico superior da área de sociologia, com início a 01-05-2022;
  - Técnico superior da área de gestão financeira, com início a 01-05-2022;
  - Técnico superior da área de arqueologia, com início a 01-09-2022;
  - Assistente técnico, com início a 01-07-2022, e;
  - 2 Assistentes técnicos, com início a 01-11-2022.
- Consolidação definitiva da mobilidade (destino DRCAlg) na categoria:
  - Técnico superior da área de direito a 01-02-2022;
  - Técnico superior da área financeira a 01-09-2022;

- Técnico superior da área de conservação e restauro a 01-09-2022;
- Técnico superior da área de sociologia a 23-11-2022;
- Técnico superior da área de engenharia de civil a 01-12-2022, e;
- Técnico superior da área de arquitetura a 13-12-2022.

Em 31-12-2022, a DRCAlg tinha 50 trabalhadores estando a distribuição dos trabalhadores representada na Figura 1:

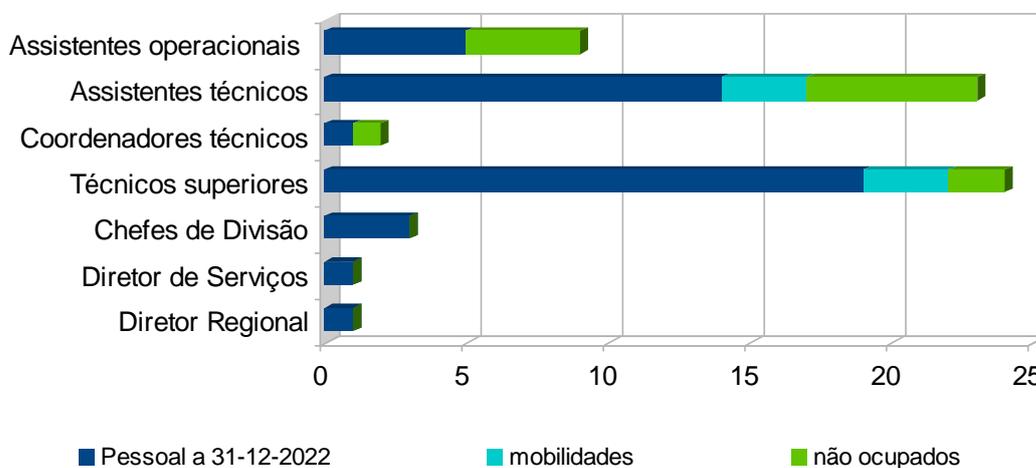


Figura 1 – Distribuição dos Trabalhadores da DRCAlg em 31/12/2022

Dos 50 trabalhadores 64% são do sexo feminino e 36% do sexo masculino. A grande maioria (67%) situa-se entre os 45 e os 59 anos (figura 2):

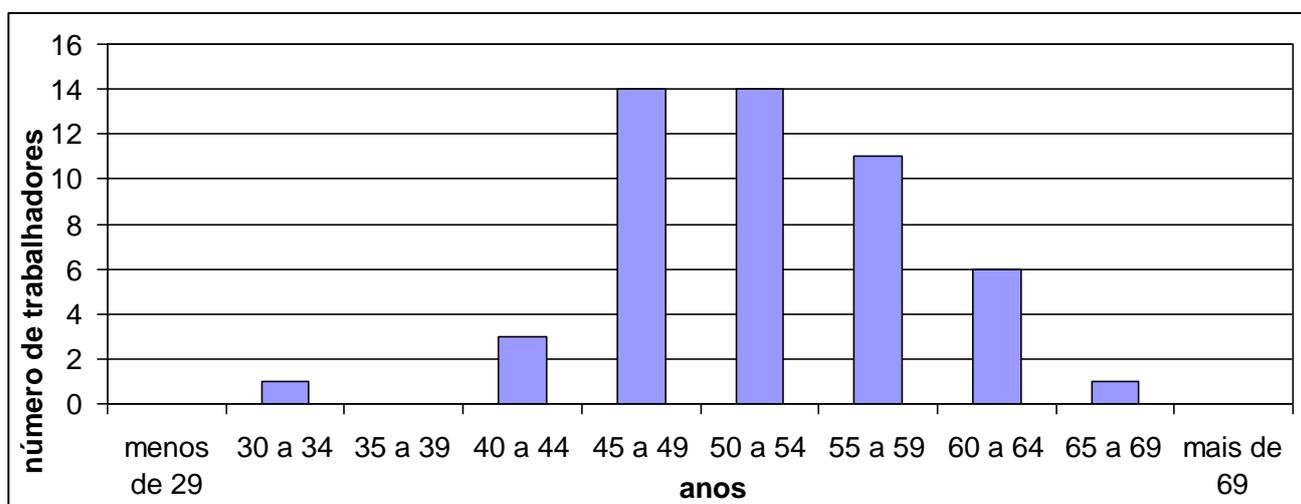


Figura 2 – Distribuição dos Trabalhadores por idades

A maioria (54%) tem habilitações académicas iguais ou superiores à licenciatura, seguidos de 12º ano ou equivalente (35%) (figura 3)

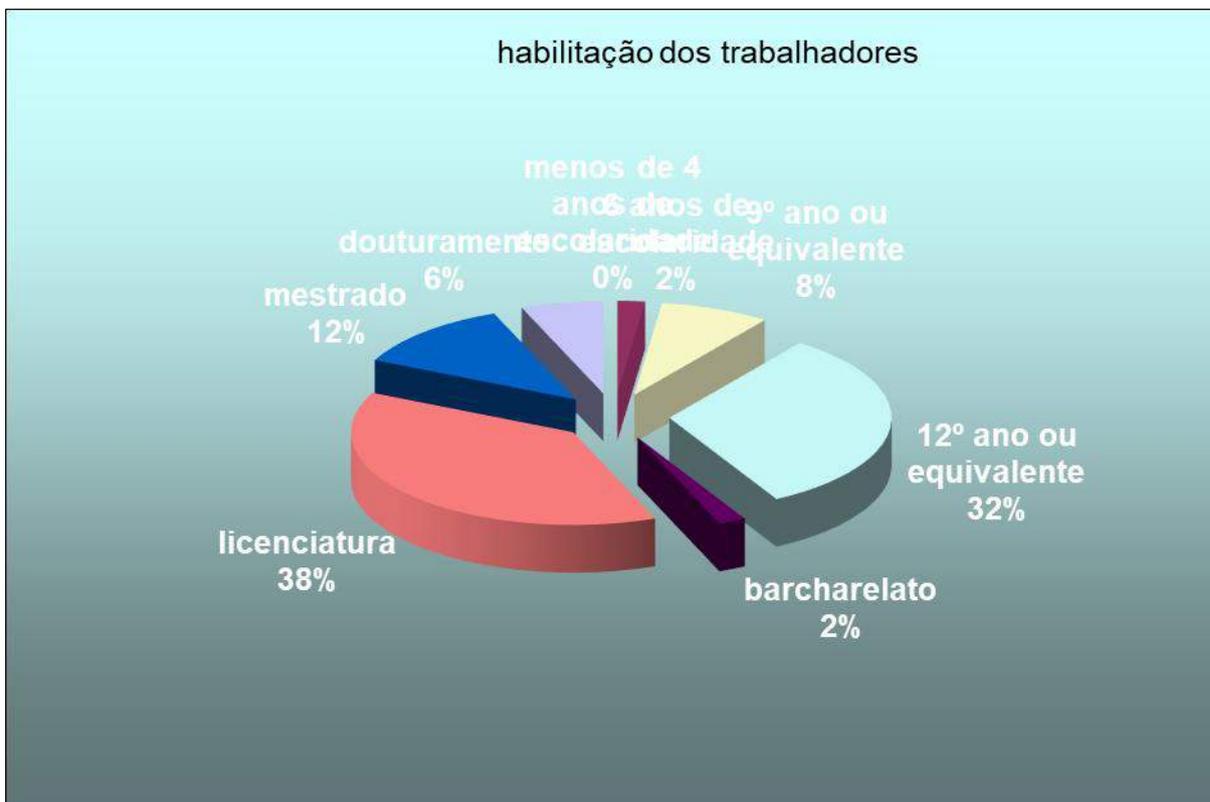


Figura 3 – Distribuição dos trabalhadores por habilitações académicas

- Do QUAR

Recursos Humanos						
DESIGNAÇÃO	Pontuação o CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20	225	20	0
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	4	64	212	63,12	0,88
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	24	288	163,04	233,35	-54,65
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	2	18	157,5	16,59	-1,41
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	23	184	127,26	125,78	-58,22
Encarregado geral operacional	7	0	0	0	0	0
Encarregado operacional	6	0	0	0	0	0
Assistente operacional	5	9	45	197,8	21,98	-23,02

Total		63	619	1082,6	480,82	
-------	--	----	-----	--------	--------	--

## 6. Formação

Com vista a aumentar os conhecimentos e as competências dos trabalhadores, 29 participaram em diversas ações de formação, *webinars* e ações de sensibilização, totalizando 74 participações e um total de 346 horas.

## 7. Recursos Financeiros

O Plafond atribuído nos orçamentos de atividades e de projetos no ano 2022 foi o seguinte:

**a) Orçamento de Atividades – € 1 580 990,00.**

A este valor acresce a receita proveniente da seguinte Fonte de Financiamento:

- 513– Receita Própria do Ano com possibilidade de transição – € 508 279,00;

Total do Orçamento de Atividades – € 2 089 269,00.

**b) Orçamento de Projetos – € 116 872,00.**

- 351 - Receitas afetas a projetos cofinanciados:
  - Projeto 10644 – € 113 480,00;
  - Projeto 10645 – € 3 392,00

A este valor acresce as receitas provenientes das seguintes Fonte de Financiamento:

- 361 – Receitas próprias afetas a projetos cofinanciados – FEDER - € 188 426,00
  - Projeto 12583 – € 188 426,00



- 367 - Receitas próprias afetas a projetos cofinanciados – Outros: € 71 763,00
  - Projeto 12541 – € 64 263,00
  - Projeto 12618 – € 5 000;
  - Projeto 12619 – € 2 500
  
- 416 – FEDER CRESC ALGARVE 2020 – € 1 490 206,00;
  - Projeto 10644 – € 40 000,00
  - Projeto 10645 – € 5 088,00
  - Projeto 11735 – € 40 400,00
  - Projeto 12324 - € 1 094 003,00
  - Projeto-12583 - €310 715,00
  
- 421 – POCTEP – € 202 785
  - Projeto 12541 – € 192 785,00
  - Projeto 12620 – € 10 000,00
  
- 482 – Outros – € 4 958,00;
  - Projeto 12620 - € 4 958,00
  
- 483 – Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções – € 152 151 ,00;
  - Projeto 12458 - € 74 451
  - 
  - Projeto 12901 – € 39 550
  - Projeto 12902 – € 6 650
  - Projeto 12903 - € 31 500
  -
  
- 513– Receita Própria do Ano com possibilidade de transição – € 60 000,00
  - Projeto 12464 – € 60 000,00
  
- Total de Receitas de Projetos: € 2 287 161,00.

Balancete de Receita 2022 – Orçamento de Funcionamento

Fonte de Financiamento	Receita Inscrita	Receita Cobrada
311 – RECEITAS DE IMPOSTOS (a)	€ 1 605 390,00	€ 1 524 547,73
367 – RP afeta a Projetos Cofinanciados	€ 0	€ 58 696,44
368 – Saldos de Receitas Afetas a Projetos Confinaciados (a)	€ 0	€ 391 207,57
416 – FEDER - CRESC Algarve 2020	€ 0	€ 305 744,65
488 – Saldos de Fundos Europeus (a)	€ 0	35 087,81
513 – Receita Própria	€ 508 279,00	€ 823 996,81
522 – Saldos Transitados (b)	€ 0,00	€ 1 950 212,65
<b>Total</b>	<b>€ 2 113 669,00</b>	<b>€ 5 089 493,66</b>

Balancete de Despesa 2022 – Orçamento de Funcionamento:

Fonte Financiamento	Orçamento corrigido	Congelamento	Compromissos	Pagamentos
311 – RECEITAS DE IMPOSTOS – dados provisórios*	€ 1 605 390,00	€ 95 000,00	€ 1 522 497,73	€ 1 524 547,73
367 – RP afeta a Projetos Cofinanciados	€ 28 697,00	€ 0,00	€ 28 696,44	€ 28 696,44
416 FEDER – CRESC 2020	€ 305 745,00	€ 0,00	€ 290 705,11	€ 290 705,11
513 – Receita Própria	€ 843 592,00	€ 150 785,00	€ 337 412,06	€ 320 035,26
<b>Total</b>	<b>€ 2 783 424,00</b>	<b>€ 245 785,00</b>	<b>€ 3 434 130,42</b>	<b>€ 2 468 220,74</b>

\*Aguarda resolução superior da regularização das dotações negativas em algumas rubricas.

Foi autorizada a 26 de Janeiro de 2022, pela Exma. Senhora Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, Mestre Ângela Ferreira, através da I/236/2022/SGPCM, a alteração orçamental de reforço no âmbito da Gestão Flexível do Programa Orçamental da Cultura, no valor de € 20.000,00, na Fonte de Financiamento 311, no agrupamento 02 do orçamento de atividades, em contrapartida do orçamento de atividades da Direção Regional do Centro da na mesma fonte de Financiamento e agrupamento;

No âmbito da campanha “Portugal Chama. Por si. Por todos.”, foi autorizada a Alteração Orçamental de reforço nº AO970/2022, no valor de € 24 400,00 em contrapartida do Orçamento da AGIF - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.

#### Balancete de Receita 2022 – Orçamento de Investimento

Fonte de Financiamento	Receita Inscrita	Receita Cobrada
351 – Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados – dados provisórios*	€ 116 872,00	€ 0
367 – RP afeta a Projetos Cofinanciados	€ 71 763,00	€ 51 303,56
416 FEDER – CRESC 2020	€ 1 037 247,00	€ 309 371,33
421 – FEDER – PO Transfronteiriço Espanha - Portugal	€ 202 785,00	€ 34 064,03
482 – Outros	€ 4 958,00	€ 0
483 – Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções	€ 152 151,00	€ 25 000,00
488 – Saldos de Fundos Europeus (a)	€ 0	€ 69 779,01
513 – Receitas Próprias – outras origens	€ 7 500,00	€ 44 000,00
TOTAL	€ 1 593 276,00	€ 529 517,93

\*Vide comentário à FF311

Balancete de Despesa 2022 – Orçamento de Investimento

Fonte de Financiamento	Orçamento corrigido	Congelamento	Compromissos	Pagamentos
351 – Receitas de Impostos afetas a Proj Cofinanciados-FEDER	€ 116 872,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
367 – RP afeta a Projetos Cofinanciados	€ 71 763,00	€ 0	€ 29 786,01	€ 22 152,01
416 – FEDER Cresc 2020	€ 1 036 247,00	€ 0,00	€ 669 264,27	€ 287 622,64
421 – FEDER – PO Transfronteiriço Espanha - Portugal	€ 202 785,00	€ 0	€ 448,00	€ 448,00
482 – Outros	€ 4 958,00	€ 0	€ 0	€ 0
483 – Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções	€ 152 151,00	€ 0	€ 30 674,02	€ 14 987,55
513 – Receitas Próprias – outras origens	€ 7500	€ 7500	€ 0	€ 0
<b>Total</b>	<b>€ 541 904,00</b>	<b>€ 0,00</b>	<b>€ 236 877,17</b>	<b>€ 225 352,07</b>

### III - Avaliação final

O relatório de atividades articula-se com o programa de governo e as linhas orientadoras da Lei do Orçamento de Estado, como é visível pela sua leitura.

A sua elaboração contou com a participação de todos os serviços, que enviaram as suas propostas de respostas.

O reforço da equipa da DPDC permitiu que a atividade da área da comunicação conseguisse aumentar o público que acompanha as nossas atividades nas redes sociais e melhorou a forma de partilhar toda a informação pertinente que nos chega de vários organismos e entidades, desde a tutela aos agentes culturais.

As atividades do DiVaM e os apoios concedidos pelo PAACA foram, juntamente com as atividades desenvolvidas pela DPDC, um foco de expressão cultural, com público já fidelizado.

Relativamente à atividade dos monumentos, a FSEG e a direção de Milreu procuram contribuir para alcançar os objetivos traçados no QUAR e no plano de atividades da DRCAlg. Como é sabido, e de forma genérica, existem problemas no que se refere à manutenção dos equipamentos culturais. A Fortaleza de Sagres, a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe e as Ruínas de Milreu não são exceção. Cremos que as intervenções previstas no PRR irão solucionar parte desses problemas.

A fruição pública dos monumentos e as atividades culturais e educativas agendadas foram asseguradas, nomeadamente as do programa DiVaM, não obstante as condições físicas e recursos humanos diminuídos, acrescidas as dificuldades e restrições decorrentes da pandemia.

É de referir o aumento de visitantes relativamente ao ano anterior (ver Anexo I), e a aproximação ao ano de 2019, antes da pandemia. Acreditamos que a abertura do Centro Expositivo da Fortaleza de Sagres seja um fator de aumento no ano de 2023.

No âmbito da Salvaguarda dos Bens Culturais, procurou-se igualmente cumprir os objetivos traçados no QUAR e no Plano de Atividades 2022. As atividades desenvolvidas pelos técnicos extravasaram os Objetivos Operacionais e os Indicadores aí definidos, procurando sempre assegurar as competências e atribuições que estão legalmente consignadas à DSBC. Superou-se a meta relativa aos procedimentos de classificação ou definição de ZEP instruídos e submetidos a despacho da DGPC, pelo empenho de toda a equipa.

Reconhecendo que o PRR este é um projeto nacional, que exigia o maior empenho, as equipas envolveram-se ativamente na planificação, definição dos trabalhos a desenvolver, normas técnicas a respeitar, especificações várias, de modo a dar resposta e a cumprir com as metas acordadas por parte do Estado português.

Ainda assim, como este relatório revela, em 2021 continuou-se a consolidar linhas de atuação que se articularam com a ação dos municípios e dos organismos desconcentrados da administração central, nomeadamente através de uma concertação e cooperação entre os técnicos da DSBC, das autarquias e da CCDR Algarve, em particular nos domínios da salvaguarda dos bens culturais de natureza arquitetónica e arqueológica, da ação dos museus e da gestão e ordenamento do território, e a contribuir para a construção do saber.

### **Conclusões prospetivas**

Para a área da fruição pública, existe ainda a necessidade de reforço de trabalhadores nos monumentos, nomeadamente assistentes técnicos e operacionais para receção, acompanhamento das atividades e pequena manutenção, agravado pela abertura do Centro Expositivo da Fortaleza de Sagres, que está a atrair mais visitantes. No que se refere ao serviço educativo e mediação cultural considera-se que a criação do grupo de trabalho tem sido profícua para o desenvolvimento de produtos consistentes com os sítios, a visitação e a democratização da sua fruição.

Acreditamos que, em 2023, com todos os projetos que se preveem em execução, muitos destes constrangimentos sejam ultrapassados.

# ANEXO I

Análise <u>2022 com 2021 e 2019</u>					
Monumento / Global	Visitantes 2022	Visitantes 2021	Observações	Visitantes 2019	Observações
Fortaleza de Sagres	437.035	232.848	Relativamente a 2021 a Fortaleza de Sagres teve um <u>aumento de 204.187 visitantes</u> o que se traduziu num <u>aumento de 87,69%</u>	454.190	Relativamente a 2019 a Fortaleza de Sagres teve uma <u>diminuição de 17.155 visitantes</u> o que se traduziu numa <u>diminuição de 3,78%</u>
Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe	3.780	2.078	Relativamente a 2021 a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe teve um <u>aumento de 1.702 visitantes</u> o que se traduziu num <u>aumento de 81,91%</u>	7.344	Relativamente a 2019 a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe teve uma <u>diminuição de 3.564 visitantes</u> o que se traduziu numa <u>diminuição de 48,53%</u>
Ruínas Romanas de Milreu	19.673	10.914	Relativamente a 2021 as Ruínas Romanas de Milreu tiveram um <u>aumento de 8.759 visitantes</u> o que se traduziu num <u>aumento de 80,25%</u>	19.414	Relativamente a 2019 as Ruínas Romanas de Milreu tiveram um <u>aumento de 259 visitantes</u> o que se traduziu num <u>aumento de de 1,33%</u>
Conjunto Monumentos - Global	460.488	245.840	Relativamente a 2021 o conjunto dos monumentos teve um <u>aumento de 214.648 visitantes</u> o que se traduziu num <u>aumento de 87,31%</u>	480.948	Relativamente a 2019 o conjunto dos monumentos teve uma <u>diminuição de 20.460 visitantes</u> o que se traduziu numa <u>diminuição de 4,25%</u>

## Monitorização de indicadores (2022)

---

- **Fortaleza de Sagres**
- **Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe**
- **Ruínas Romanas de Milreu**



**Luciano Rafael**  
**Março 2022**

## Índice

1	<b>Nota Introdutória</b> -----	3
2	<b>Recursos Humanos</b> -----	3
3	<b>Visitantes</b> -----	4
3.1	Visitantes por monumento -----	4
3.2	Representatividade monumentos -----	5
3.3	Visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro) -----	5
3.4	Tipologia dos visitantes -----	7
3.5	Evolução anual -----	8
4	<b>Receitas</b> -----	11
4.1	Por origem -----	11
4.2	Variação 2022/2021 -----	11
4.3	Monumentos – representatividade 2022 -----	12
4.4	Representatividade da origem da receita (%) -----	12
5	<b>Fruição pelo público</b> -----	14
5.1	Horários -----	14
5.2	Reclamações -----	15
5.3	Dias abertura ao público -----	15
6	<b>Considerações finais</b> -----	16

## 1 – Nota Introdutória

O presente relatório visa apresentar uma breve síntese dos principais indicadores dos monumentos com estruturas de acolhimento ao público, no ano de 2022.

- Fortaleza de Sagres
- Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe
- Ruínas Romanas de Milreu

Será apresentada uma análise comparativa com ano anterior de forma a aferir as variações.

## 2- Recursos Humanos

A tabela 2.1 indica-nos os trabalhadores do quadro de pessoal da Direção Regional de Cultura do Algarve a prestar funções nos monumentos no ano de 2022, com reporte a 31/12/2022, bem como a sua distribuição e carreiras. Importa referir que a Fortaleza de Sagres e a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe funcionam em rede no que se refere ao planeamento e gestão dos recursos humanos. Além das funções específicas relacionadas com os monumentos, os técnicos superiores desempenham outras funções transversais às atribuições da Direção Regional de Cultura do Algarve.

Em 2019, no âmbito do regime de autonomia dos museus, monumentos e palácios, foi criado um cargo de direção da Fortaleza de Sagres e Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, constituindo-se estes dois monumentos como uma unidade orgânica da Direção Regional de Cultura do Algarve, a FSEG. Em 2021 a equipa foi reforçada com 3 assistentes técnicos para as áreas de receção, vigilância e acompanhamento às atividades culturais e educativas e, por uma técnica superior, proveniente do Ministério da Educação, para desenvolver trabalho nas áreas educativas e de mediação cultural. Entretanto no decorrer de 2022 saíram do mapa de pessoal da Direção Regional de Cultura do Algarve 2 assistentes técnicas da unidade orgânica FSEG. Por outro lado, foi recrutada uma assistente técnica via mobilidade intercarreiras.

As Ruínas Romanas de Milreu são coordenadas por um técnico superior da unidade orgânica DSBC, que não consta na tabela, uma vez que esta é relativa aos trabalhadores que prestam funções em permanência nos monumentos, independentemente da unidade orgânica a que estão afetos.

Carreira / Monumento	Fortaleza Sagres	Ermida Guadalupe	Villa Romana Milreu	Total
<b>Diretor</b>	1		0	1
<b>Técnico Superior</b>				
Serviço Educativo/Mediação Cultural	2		0	2
Activ. Culturais / Marca Património Europeu	1		0	1
<b>Assistente Técnico</b>				
Administrativo	1		0	1
Recepção/Vigilância/accompanhamento	10		3	13
<b>Assistente Operacional</b>				
Recepção/Vigilância	0		0	0
Vigilância	4		0	4
Vigilância / manutenção / Limpeza	0		0	0
<b>Total</b>	<b>19</b>		<b>3</b>	<b>22</b>

Tabela 2.1 – Monumentos afetos – Recursos Humanos (2022)

### 3 – Visitantes

#### 3.1 - Visitantes por monumento

Em 2022 os monumentos afectos à Direção Regional de Cultura do Algarve com fruição pública e estruturas de acolhimento receberam 460.488 visitantes. A sua distribuição, bem como a comparação com o ano anterior, pode ser verificada na tabela 3.1.1.

Verifica-se um aumento no número de visitantes em todos os monumentos, o que era espectável. Os resultados obtidos já estão muito perto dos atingidos no período pré-pandemia (em 2019, foi registado o recorde de 480.948 entradas).

As tabelas 3.1.2 a 3.1.5 apresentam a distribuição mensal do número de visitantes nos 3 monumentos, bem como no conjunto dos monumentos, relativamente aos períodos homólogos do ano anterior.

Monumento / Ano	2021	2022	Var %
FS - Fortaleza de Sagres	232.848	437.035	87,69
GUAD - Ermida de Guadalupe	2.078	3.780	81,91
MIL - Villa Romana de Milreu	10.914	19.673	80,25
<b>TOTAIS</b>	<b>245.840</b>	<b>460.488</b>	<b>87,31</b>

Tabela 3.1.1 – Visitantes Monumentos DRCAlgarve – variação 2022/2021

FS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2021	1.372	0	0	2.376	8.966	21.202	32.303	58.900	42.068	33.922	19.661	12.078	<b>232.848</b>
2022	9.996	14.399	20.958	35.693	39.763	45.665	58.480	77.214	57.194	42.590	20.946	14.137	<b>437.035</b>
Var %	<b>628,57</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>1402,23</b>	<b>343,49</b>	<b>115,38</b>	<b>81,04</b>	<b>31,09</b>	<b>35,96</b>	<b>25,55</b>	<b>6,54</b>	<b>17,05</b>	<b>87,69</b>

Tabela 3.1.2 – Visitantes Fortaleza de Sagres – variação mensal 2022/2021

GUAD	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2021	24	0	0	44	176	189	267	424	161	358	303	132	<b>2.078</b>
2022	126	186	354	393	319	306	272	505	395	429	345	150	<b>3.780</b>
Var %	<b>425,00</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>793,18</b>	<b>81,25</b>	<b>61,90</b>	<b>1,87</b>	<b>19,10</b>	<b>145,34</b>	<b>19,83</b>	<b>13,86</b>	<b>13,64</b>	<b>81,91</b>

Tabela 3.1.3 Visitantes Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – variação mensal 2022/2021

MIL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2021	103	0	0	153	437	891	1.114	2.328	1.980	1.945	1.229	734	<b>10.914</b>
2022	731	1.137	1.543	2.029	1.714	2.077	1.633	2.639	2.130	1.988	1.403	649	<b>19.673</b>
Var %	<b>609,71</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>1226,14</b>	<b>292,22</b>	<b>133,11</b>	<b>46,59</b>	<b>13,36</b>	<b>7,58</b>	<b>2,21</b>	<b>14,16</b>	<b>-11,58</b>	<b>80,25</b>

Tabela 3.1.4 – Visitantes Ruínas Romanas de Milreu – variação mensal 2022/2021

GLOBAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2021	1.499	0	0	2.573	9.579	22.282	33.684	61.652	44.209	36.225	21.193	12.944	<b>245.840</b>
2022	10.853	15.722	22.855	38.115	41.796	48.048	60.385	80.358	59.719	45.007	22.694	14.936	<b>460.488</b>
Var %	<b>624,02</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>1381,34</b>	<b>336,33</b>	<b>115,64</b>	<b>79,27</b>	<b>30,34</b>	<b>35,08</b>	<b>24,24</b>	<b>7,08</b>	<b>15,39</b>	<b>87,31</b>

Tabela 3.1.5 – Visitantes globais/conjunto monumentos – variação mensal 2022/2021

### 3.2 - Representatividade monumentos

A Fortaleza de Sagres apresenta o maior número de visitantes, representando 94,91% do total verificado no conjunto dos monumentos em análise.

De acordo com o gráfico 3.2.1 constata-se que os restantes monumentos apresentam uma representatividade bastante inferior, com um contributo das Ruínas Romanas de Milreu de 4,27%, sendo que a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe representa menos de 1% da totalidade dos visitantes no ano de 2022.

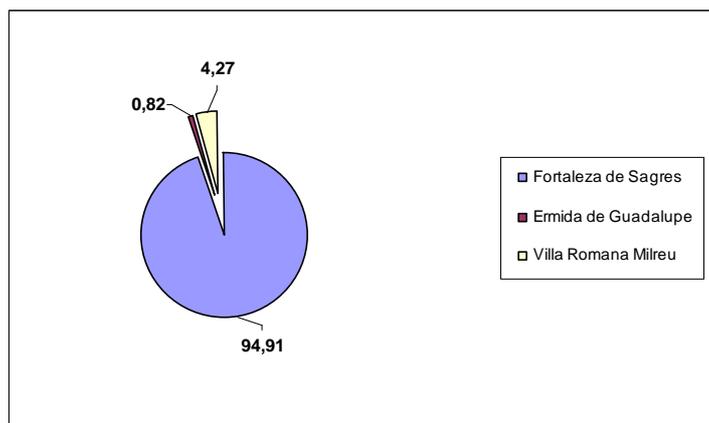


Gráfico 3.2.1 – Visitantes Monumentos DRCA Algarve – Representatividade 2022 (%)

### 3.3 - Visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro)

As tabelas 3.3.1 a 3.3.3 apresentam os visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro), bem como a sua representatividade anual e mensal.

Em termos globais, e à semelhança dos anos anteriores, verifica-se uma maior afluência de visitantes estrangeiros. Em 2022 a percentagem de visitantes estrangeiros é sensivelmente a mesma que no ano de 2019 – pré pandemia. Em 2019 os visitantes estrangeiros representaram 84,14% em termos globais, em 2020 60,78%, em 2021 69,68% e, em 2022, 84,87%. Constata-se o retomar da tendência dos últimos anos pré pandemia, na percentagem dos visitantes estrangeiros face aos nacionais.

FS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Nacionais</b>	2.936	2.535	2.208	4.147	3.321	5.582	9.050	16.382	9.532	4.352	3.227	2.863	<b>66.135</b>
<b>Estrangeiros</b>	7.060	11.864	18.750	31.546	36.442	40.083	49.430	60.832	47.662	38.238	17.719	11.274	<b>370.900</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.996</b>	<b>14.399</b>	<b>20.958</b>	<b>35.693</b>	<b>39.763</b>	<b>45.665</b>	<b>58.480</b>	<b>77.214</b>	<b>57.194</b>	<b>42.590</b>	<b>20.946</b>	<b>14.137</b>	<b>437.035</b>
<b>Nacionais %</b>	<b>29,37</b>	<b>17,61</b>	<b>10,54</b>	<b>11,62</b>	<b>8,35</b>	<b>12,22</b>	<b>15,48</b>	<b>21,22</b>	<b>16,67</b>	<b>10,22</b>	<b>15,41</b>	<b>20,25</b>	<b>15,13</b>
<b>Estrangeiros %</b>	<b>70,63</b>	<b>82,39</b>	<b>89,46</b>	<b>88,38</b>	<b>91,65</b>	<b>87,78</b>	<b>84,52</b>	<b>78,78</b>	<b>83,33</b>	<b>89,78</b>	<b>84,59</b>	<b>79,75</b>	<b>84,87</b>

Tabela 3.3.1 – Fortaleza de Sagres – visitantes por nacionalidade (2022)

GUAD	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Nacionais</b>	62	60	105	147	73	92	100	235	140	148	193	55	<b>1.410</b>
<b>Estrangeiros</b>	64	126	249	246	246	214	172	270	255	281	152	95	<b>2.370</b>
<b>TOTAL</b>	<b>126</b>	<b>186</b>	<b>354</b>	<b>393</b>	<b>319</b>	<b>306</b>	<b>272</b>	<b>505</b>	<b>395</b>	<b>429</b>	<b>345</b>	<b>150</b>	<b>3.780</b>
<b>Nacionais %</b>	<b>49,21</b>	<b>32,26</b>	<b>29,66</b>	<b>37,40</b>	<b>22,88</b>	<b>30,07</b>	<b>36,76</b>	<b>46,53</b>	<b>35,44</b>	<b>34,50</b>	<b>55,94</b>	<b>36,67</b>	<b>37,30</b>
<b>Estrangeiros %</b>	<b>50,79</b>	<b>67,74</b>	<b>70,34</b>	<b>62,60</b>	<b>77,12</b>	<b>69,93</b>	<b>63,24</b>	<b>53,47</b>	<b>64,56</b>	<b>65,50</b>	<b>44,06</b>	<b>63,33</b>	<b>62,70</b>

Tabela 3.3.2 – Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – visitantes por nacionalidade (2022)

MIL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Nacionais</b>	220	406	507	437	249	844	315	801	451	369	622	144	<b>5.365</b>
<b>Estrangeiros</b>	511	731	1.036	1.592	1.465	1.233	1.318	1.838	1.679	1.619	781	505	<b>14.308</b>
<b>TOTAL</b>	<b>731</b>	<b>1.137</b>	<b>1.543</b>	<b>2.029</b>	<b>1.714</b>	<b>2.077</b>	<b>1.633</b>	<b>2.639</b>	<b>2.130</b>	<b>1.988</b>	<b>1.403</b>	<b>649</b>	<b>19.673</b>
<b>Nacionais %</b>	<b>30,10</b>	<b>35,71</b>	<b>32,86</b>	<b>21,54</b>	<b>14,53</b>	<b>40,64</b>	<b>19,29</b>	<b>30,35</b>	<b>21,17</b>	<b>18,56</b>	<b>44,33</b>	<b>22,19</b>	<b>27,27</b>
<b>Estrangeiros %</b>	<b>69,90</b>	<b>64,29</b>	<b>67,14</b>	<b>78,46</b>	<b>85,47</b>	<b>59,36</b>	<b>80,71</b>	<b>69,65</b>	<b>78,83</b>	<b>81,44</b>	<b>55,67</b>	<b>77,81</b>	<b>72,73</b>

Tabela 3.3.3 – Ruínas Romanas de Milreu – visitantes por nacionalidade (2022)

De acordo com a tabela 3.3.4 e gráfico 3.3.1, verifica-se que o conjunto dos monumentos apresenta 84,17% de visitantes estrangeiros e 15,83% de visitantes nacionais.

GLOBAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Nacionais</b>	3.218	3.001	2.820	4.731	3.643	6.518	9.465	17.418	10.123	4.869	4.042	3.062	<b>72.910</b>
<b>Estrangeiros</b>	7.635	12.721	20.035	33.384	38.153	41.530	50.920	62.940	49.596	40.138	18.652	11.874	<b>387.578</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.853</b>	<b>15.722</b>	<b>22.855</b>	<b>38.115</b>	<b>41.796</b>	<b>48.048</b>	<b>60.385</b>	<b>80.358</b>	<b>59.719</b>	<b>45.007</b>	<b>22.694</b>	<b>14.936</b>	<b>460.488</b>
<b>Nacionais %</b>	<b>29,65</b>	<b>19,09</b>	<b>12,34</b>	<b>12,41</b>	<b>8,72</b>	<b>13,57</b>	<b>15,67</b>	<b>21,68</b>	<b>16,95</b>	<b>10,82</b>	<b>17,81</b>	<b>20,50</b>	<b>15,83</b>
<b>Estrangeiros %</b>	<b>70,35</b>	<b>80,91</b>	<b>87,66</b>	<b>87,59</b>	<b>91,28</b>	<b>86,43</b>	<b>84,33</b>	<b>78,32</b>	<b>83,05</b>	<b>89,18</b>	<b>82,19</b>	<b>79,50</b>	<b>84,17</b>

Tabela 3.3.4 – Conjunto monumentos – visitantes por nacionalidade (2022)

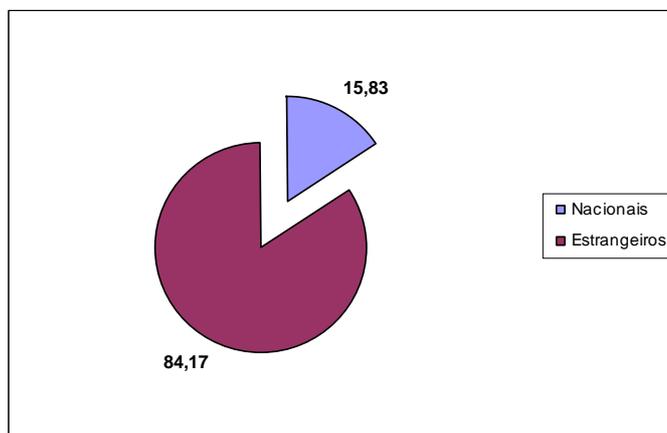


Gráfico 3.3.1 – Conjunto monumentos – visitantes por nacionalidade (2022)

### 3.4 - Tipologia dos visitantes

A análise da tipologia dos visitantes indica-nos o tipo de público que visita os monumentos, mediante os bilhetes de acesso existentes, incluindo os que beneficiam de descontos e isenções. A tabela 3.4.1 apresenta os visitantes por tipologia nos monumentos e no conjunto dos monumentos.

São apresentadas todas as tipologias de bilhete registadas no ano de 2022.

Importa referir que ao longo dos anos, e também no ano de 2022, devido a alterações na tabela de ingressos e isenções, as tipologias têm vindo a sofrer alterações.

Para uma melhor compreensão importa também referir que o número de visitantes indicado para cada tipologia corresponde aos bilhetes registados, porém poderão existir situações que devido à especificidade da tabela de ingressos não permitem uma leitura e interpretação completa e direta dos dados.

A título de exemplo pode-se indicar o bilhete de grupo, nomeadamente nos casos em que os visitantes possam ser integrados numa tipologia mais favorável em termos financeiros, o que se verifica, por exemplo, na tipologia “+65 anos”. Ou seja, para este caso concreto o número indicado na tabela não corresponde aos visitantes que se apresentaram nos monumentos em grupos organizados, mas sim aos grupos organizados de visitantes que não tendo condição mais favorável beneficiaram do desconto de grupo. O mesmo pode acontecer, por erro de registo, e em situações muito residuais, para os visitantes isentos numa outra tipologia mas registados na tipologia genérica “Livre”, nomeadamente as visitas de estudo.

Além das tipologias presentes na tabela 3.4.1 existe o “bilhete doação” para os casos em que os visitantes queiram fazer uma doação de qualquer valor.

Monumento / tipologia	Fort. Sagres		Guadalupe		Milreu		Total Monum.	
	nº	rep %	nº	rep %	nº	rep %	nº	rep %
Normal	227.884	<b>52,143</b>	1.386	<b>36,667</b>	12.462	<b>63,346</b>	241.732	<b>52,495</b>
Estudante	16.474	<b>3,769</b>	53	<b>1,402</b>	849	<b>4,316</b>	17.376	<b>3,773</b>
+ 65 anos	50.583	<b>11,574</b>	756	<b>20,000</b>	2.130	<b>10,827</b>	53.469	<b>11,611</b>
Portador de deficiência	1.408	<b>0,322</b>	10	<b>0,265</b>	37	<b>0,188</b>	1.455	<b>0,316</b>
Cartão Jovem	856	<b>0,196</b>	0	<b>0,000</b>	1	<b>0,005</b>	857	<b>0,186</b>
Bilhete família	74.489	<b>17,044</b>	268	<b>7,090</b>	227	<b>1,154</b>	74.984	<b>16,284</b>
Família Numerosa	18	<b>0,004</b>	0	<b>0,000</b>	4	<b>0,020</b>	22	<b>0,005</b>
Bilhete Grupo	4.327	<b>0,990</b>	0	<b>0,000</b>	29	<b>0,147</b>	4.356	<b>0,946</b>
Protocolo Entidades Terceiras	10	<b>0,002</b>	0	<b>0,000</b>	2	<b>0,010</b>	12	<b>0,003</b>
Circuito Na Rota do Infante	104	<b>0,024</b>	65	<b>1,720</b>	0	<b>0,000</b>	169	<b>0,037</b>
Circuito Na Rota do Infante Desc 50%	51	<b>0,012</b>	13	<b>0,344</b>	0	<b>0,000</b>	64	<b>0,014</b>
Circuito Na Rota do Infante Desc 20%	0	<b>0,000</b>	4	<b>0,106</b>	0	<b>0,000</b>	4	<b>0,001</b>
Rota Omiada Desc 20%	0	<b>0,000</b>	0	<b>0,000</b>	0	<b>0,000</b>	0	<b>0,000</b>
Rota do Petisco 50%	6	<b>0,001</b>	0	<b>0,000</b>	4	<b>0,020</b>	10	<b>0,002</b>
Crianças até 12	36.741	<b>8,407</b>	193	<b>5,106</b>	872	<b>4,432</b>	37.806	<b>8,210</b>
Residentes município	3.569	<b>0,817</b>	95	<b>2,513</b>	110	<b>0,559</b>	3.774	<b>0,820</b>

Apom/ icom/ icomos	74	0,017	8	0,212	24	0,122	106	0,023
AAM/ AMC	66	0,015	0	0,000	0	0,000	66	0,014
Invest. / Criti. Arte/Prof Museologia Património	1	0,000	0	0,000	0	0,000	1	0,000
Jornalistas	4	0,001	0	0,000	7	0,036	11	0,002
Visitas de estudo	3.360	0,769	98	2,593	704	3,579	4.162	0,904
Livre	6.739	1,542	387	10,238	1.298	6,598	8.424	1,829
Domingos e feriados - Residentes	6.109	1,398	331	8,757	507	2,577	6.947	1,509
Domingos e feriados até às 14 horas - Residentes	3.379	0,773	61	1,614	362	1,840	3.802	0,826
Desempregado	211	0,048	5	0,132	2	0,010	218	0,047
Circuito (Livre) (1)	59	0,014	35	0,926	18	0,091	112	0,024
Antigo Combatente	421	0,096	9	0,238	22	0,112	452	0,098
Estudante histórico-artístico, turismo, património e gestão cultural	21	0,005	1	0,026	2	0,010	24	0,005
Bombeiros Voluntários	28	0,006	2	0,053	0	0,000	30	0,007
18 anos	43	0,010	0	0,000	0	0,000	43	0,009
<b>TOTAL</b>	<b>437.035</b>	<b>100,00</b>	<b>3.780</b>	<b>100,00</b>	<b>19.673</b>	<b>100,00</b>	<b>460.488</b>	<b>100,000</b>

(1) Registo dos visitantes c/ bilhete circuito e/ou itinerário adquirido noutra monumento

**Tabela 3.4.1 – Tipologia de visitantes por monumento (2022)**

A nível global, e de forma genérica, sem atender às diferenças específicas de cada monumento, verifica-se que 85,70% dos bilhetes registados correspondem a entradas pagas (394.622 visitantes) e 14,30% a entradas gratuitas (65.866 visitantes).

Considerando a totalidade dos visitantes, constata-se também que 33,20% dos visitantes (pagantes) beneficiaram dos descontos previstos, sendo a representatividade dos visitantes que não beneficiaram de qualquer desconto de 52,50%.

### 3.5 - Evolução anual

Os gráficos 3.5.1 a 3.5.4 apresentam a evolução anual do número de visitantes nos monumentos em análise. No que se refere à Fortaleza de Sagres os dados são apresentados desde 1997 (julho), ano de abertura ao público deste monumento com acesso controlado e estruturas de acolhimento. Nos restantes monumentos são relativos a partir da data em que estão disponíveis, incluindo os Monumentos Megalíticos de Alcalar que, apesar de não integrarem esta breve análise dos indicadores do ano de 2022, é apresentado o gráfico com os dados até 2020.

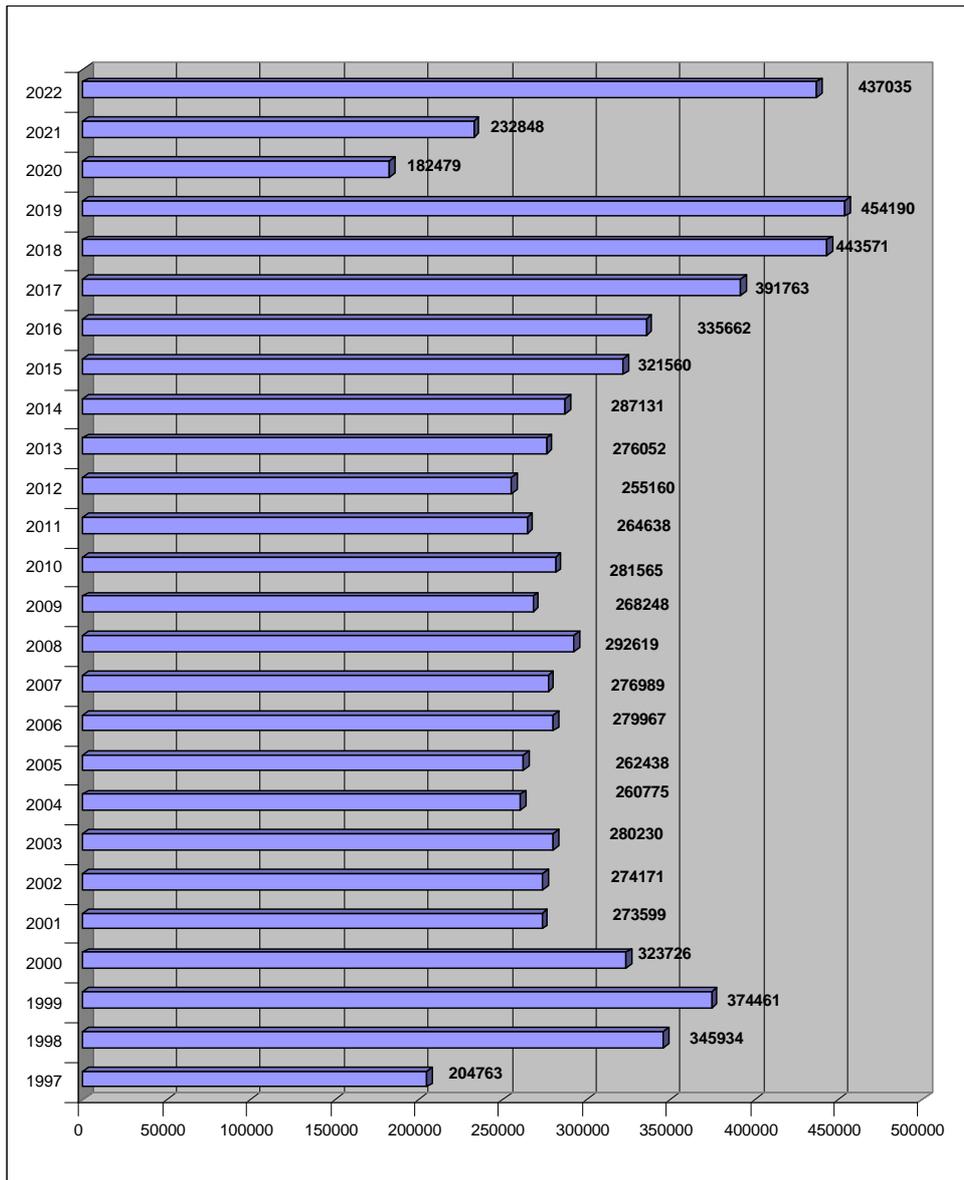


Gráfico 3.5.1 – Fortaleza de Sagres – visitantes anuais (1997-2022)

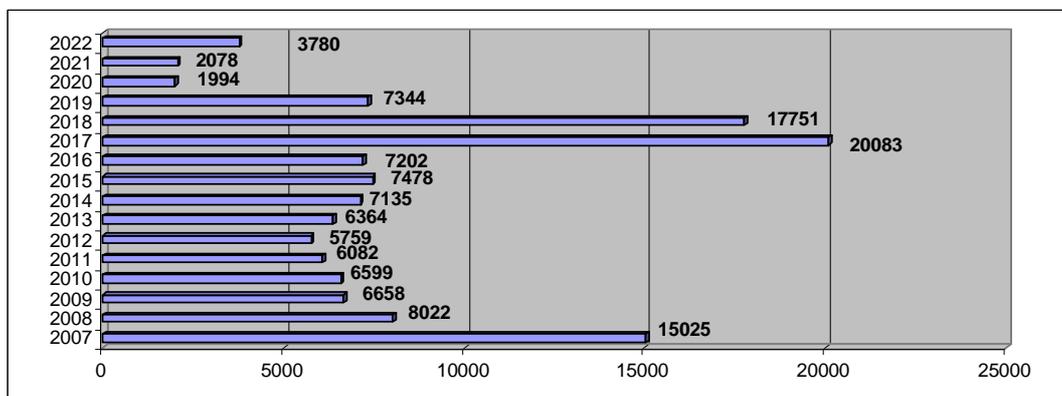
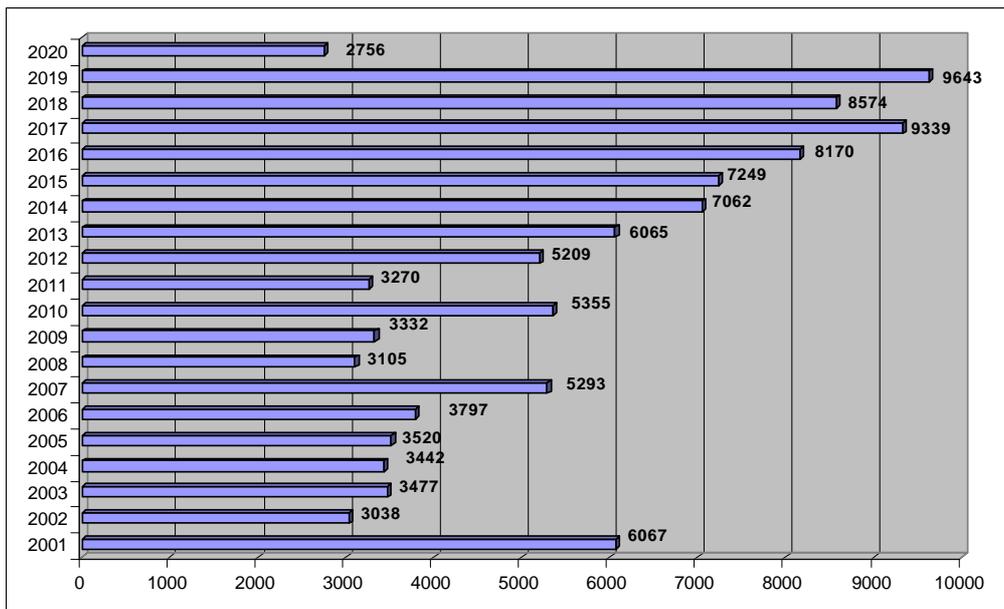
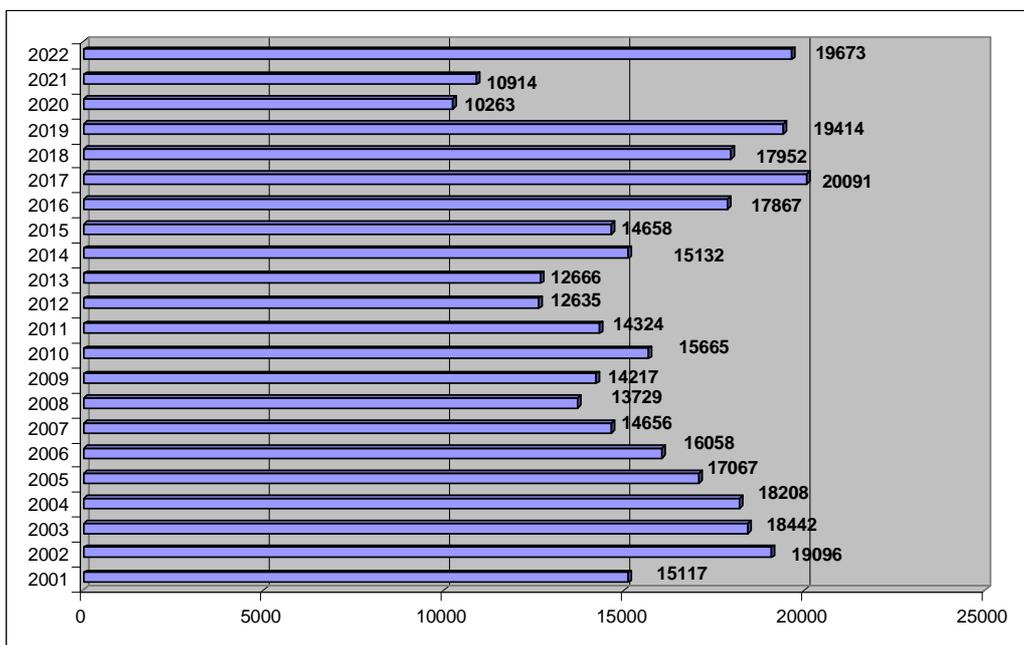


Gráfico 3.5.2 – Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – visitantes anuais (2008-2022)



**Gráfico 3.5.3 – Monumentos Megalíticos de Alcalar – visitantes anuais (2001-2020)**



**Gráfico 3.5.4 – Ruínas Romanas de Milreu – visitantes anuais (2001-2022)**

## 4 - Receitas

### 4.1 - Por origem

A tabela 4.1.1 apresenta as receitas provenientes dos monumentos com estruturas de acolhimento. Verifica-se que a Fortaleza de Sagres, dado o número de visitantes, é a que apresenta maior montante de receita.

	Bilheteira	Loja	Vending	Cedência Espaços/outros	Rendas	TOTAL
<b>Fortaleza de Sagres</b>	911.594,40 €	3.776,29 €	8.739,43 €	1.638,85 €	16.452,12 €	942.201,09 €
<b>Ermida de Guadalupe</b>	3.925,95 €	1.348,70 €	0,00 €	307,50 €	0,00 €	5.582,15 €
<b>Villa Romana de Milreu</b>	27.135,40 €	6.224,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33.360,12 €
<b>TOTAIS</b>	<b>942.655,75 €</b>	<b>11.349,71 €</b>	<b>8.739,43 €</b>	<b>1.946,35 €</b>	<b>16.452,12 €</b>	<b>981.143,36 €</b>

Tabela 4.1.1 – Monumentos DRCA Algarve – receita por origem (2022)

### 4.2 – Variação 2022/2021

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento de 89,11% na receita própria proveniente do conjunto dos monumentos, pelos motivos já expostos anteriormente.

Face às intervenções em curso na Fortaleza de Sagres o bar-restaurante deste monumento encontra-se encerrado, pelo que não existe qualquer receita associada às rendas desta valência.

A exploração da loja da Fortaleza de Sagres foi concessionada e reabriu em outubro de 2018, pelo que existe valor proveniente de rendas em 2022. Neste monumento existe um valor bastante diminuto de receitas de loja, proveniente da venda de desdobráveis na portaria, de algumas publicações solicitadas por terceiros, bem como em regime de consignação noutras entidades.

Monumento	2021	2022	Var %
<b>Fortaleza de Sagres</b>	497.042,86 €	942.201,09 €	89,56
<b>Ermida de Guadalupe</b>	2.569,61 €	5.582,15 €	117,24
<b>Villa Romana de Milreu</b>	19.201,07 €	33.360,12 €	73,74
<b>TOTAL</b>	<b>518.813,54 €</b>	<b>981.143,36 €</b>	<b>89,11</b>

Tabela 4.2.1 – Monumentos DRCA Algarve – variação da receita (2022/2021)

#### 4.3 – Monumentos – representatividade 2022

À semelhança do número de visitantes, é a Fortaleza de Sagres que mais contribui para as receitas próprias provenientes do conjunto dos 3 monumentos, com uma representatividade de 96,03%, o que é esperado, uma vez que a componente mais representativa é a proveniente dos ingressos de entrada.

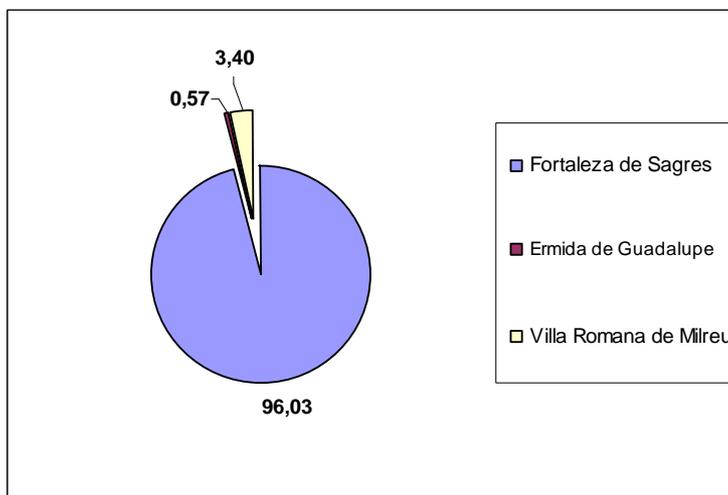


Gráfico 4.3.1 – Monumentos DRCA Algarve – representatividade da receita (2022)

#### 4.4 - Representatividade da origem da receita (%)

Os gráficos 4.4.1 a 4.4.4, relativos a cada um dos monumentos e ao conjunto dos monumentos, apresentam a representatividade da receita por origem.

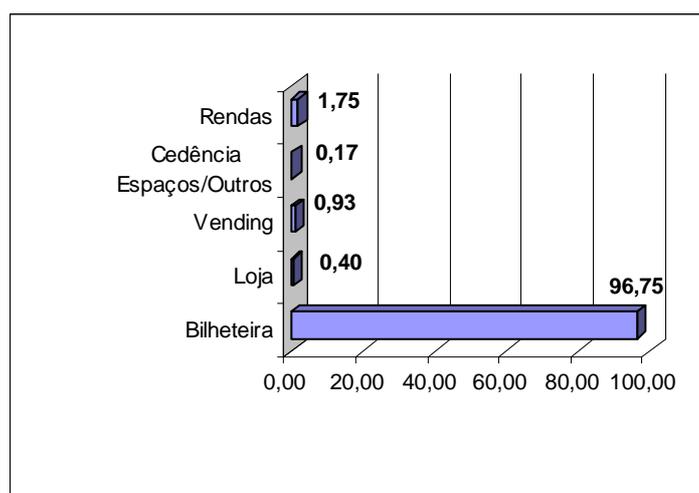
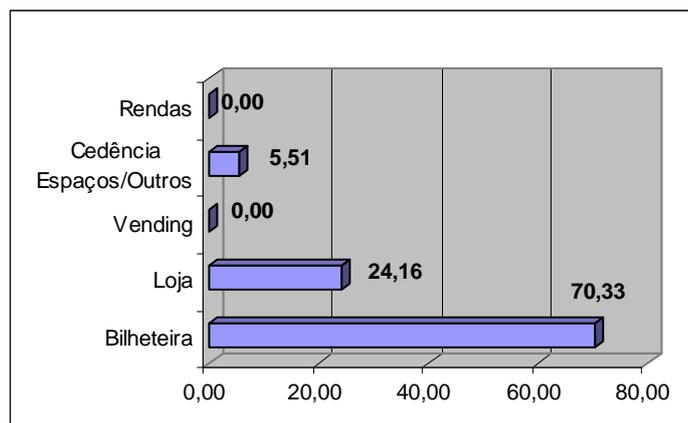
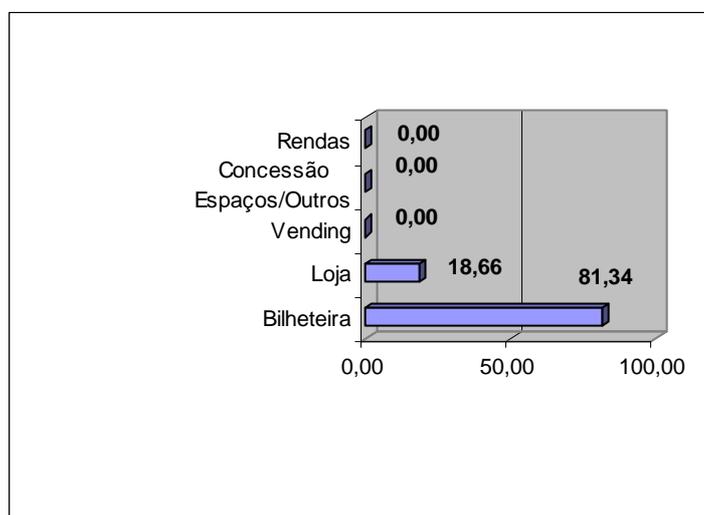


Gráfico 4.4.1 – Fortaleza de Sagres – origem da receita % (2022)

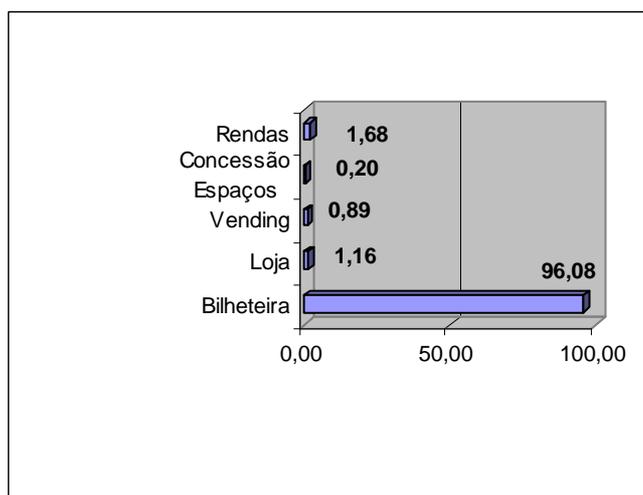


**Gráfico 4.4.2 – Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – origem da receita % (2022)**



**Gráfico 4.4.3 – Ruínas Romanas de Milreu – origem da receita % (2022)**

O gráfico 4.4.4 indica-nos a origem da receita proveniente do conjunto dos monumentos.



**Gráfico 4.4.4 – Conjunto Monumentos DRCA Algarve – origem da receita % (2022)**

## **5 – Fruição pelo público**

### 5.1 – Horários

No ano de 2022, com reporte a 31/12/2022, os horários praticados nos monumentos afetos à Direção Regional de Cultura do Algarve foram os seguintes:

#### **Fortaleza de Sagres**

##### Horário de abertura ao público:

- maio a setembro — das 9:30 h às 20:00 h
- outubro a abril – das 9:30h às 17:30h

##### Horário de abertura a pescadores:

- 8:00 h até à hora de encerramento

Notas:

Última entrada 30 minutos antes do encerramento

Os dias de encerramento não foram alterados

#### **Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe**

##### Horário de abertura ao público:

- De maio a setembro — das 10:00h às 13:00h e das 14:00h às 18:00h
- De outubro a abril — das 9:00h às 13:00 e das 14h00 às 17:00h

Notas:

Última entrada 30 minutos antes do encerramento

Os dias de encerramento não foram alterados

#### **Ruínas Romanas de Milreu**

##### Horário de abertura ao público:

- De maio a setembro — das 10:00h às 18:00h
- De outubro a abril — das 9:00h às 17:00h

Notas:

Última entrada 30 minutos antes do encerramento

Os dias de encerramento não foram alterados

Quando se encontra apenas um trabalhador de serviço o monumento encerra das 13h às 14h

## 5.2 - Reclamações

As reclamações exaradas nos Livros de Reclamações dos monumentos, bem como as recebidas por correio eletrónico, foram as seguintes:

Reclamações	2021	2022	Observações / 2021
Fortaleza de Sagres	4	11	8 Livro Reclamações + 3 via correio eletrónico
Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe	0	0	Sem reclamações
Villa Romana de Milreu	2	3	2 Livro Reclamações + 1 correio eletrónico
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	

Tabela 5.1 – Reclamações exaradas nos monumentos (2022)

## 5.3 – Dias de abertura ao público

Monumento	2022
Fortaleza de Sagres	357
Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe	294
Villa Romana de Milreu	358

Tabela 5.3 – Monumentos DRCAIg – dias de abertura ao público (2022)

### Fortaleza de Sagres – dias de encerramento:

- 1 e 22 jan (feriado municipal); 1 maio; 17 abril (domingo Páscoa); 25 de Dezembro – dias de encerramento anual;
- 18 novembro – greve;
- 24 e 31 de dezembro - tolerâncias de ponto com encerramento.

### Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – dias de encerramento:

- 1 e 22 jan (feriado municipal); 1 maio; 17 abril (domingo Páscoa); 25 de Dezembro – dias de encerramento anual;
- Segundas-feiras - 52 dias;
- 18 novembro – greve;
- 24 e 31 de dezembro - tolerâncias de ponto com encerramento;
- 1 Abr; 5, 8, 12 jul; 30 ago; 15 nov; 10, 11, 21, 23, 27 dez - motivos operacionais.

### Ruínas Romanas de Milreu – dias de encerramento:

- 1 jan e 7 set (feriado municipal); 1 maio; 12 abril (domingo Páscoa); 25 de Dezembro – dias de encerramento anual;
- 24 e 31 de dezembro - tolerâncias de ponto com encerramento.

## **6 – Considerações finais**

O presente relatório visa apresentar de forma sintética os principais indicadores dos monumentos com estruturas de acolhimento, no que se refere aos visitantes, receita própria apurada, e alguns aspectos relacionados com a fruição pública.

Não se pretende, nem é efetuada, uma análise detalhada para fundamentar os desvios verificados.

Verifica-se um aumento de visitantes na ordem dos 87,31% face ao ano anterior. Em 2022 os monumentos têm registados 460.488 visitantes – os nacionais representam 15,83%, os estrangeiros 84,17%.

No que se refere às receitas próprias provenientes do conjunto dos monumentos em análise constata-se um aumento de 89,11%, comparativamente ao ano anterior.

Maioritariamente as receitas são provenientes dos ingressos de entrada, na ordem de 96,08% do total apurado. As lojas contribuem com 1,16%, o *vending* com 0,89%, a cedência de espaços/outros com 0,20% e as rendas com 1,68%.

No que se refere à fruição pública, e independentemente das dificuldades operacionais decorrentes da escassez de recursos humanos, verifica-se que, de acordo com as possibilidades de planeamento, no ano em análise os serviços da Direção Regional de Cultura do Algarve mantiveram os monumentos abertos ao público, excepto nos casos mencionados no ponto 5 do presente relatório, relativos aos dias de encerramento anual, portanto previstos, e noutros casos por motivos operacionais ou cujos motivos não dependem do organismo.

Considerando o número de visitantes em 2022, e o facto dos serviços da Direção Regional de Cultura do Algarve pretenderem sempre a melhor satisfação dos seus visitantes, não se considera o número de reclamações expressivo, apesar de, independentemente do seu número, terem sempre a devida atenção, tanto na resposta ao reclamante como no conteúdo.

A melhoria das acessibilidades, as intervenções de reabilitação nos monumentos que irão ocorrer no âmbito do PRR, ou as mais profundas que foram concluídas ainda em 2022, como é o caso do Centro Expositivo da Fortaleza de Sagres (reabertura em novembro de 2022), bem como a análise de algumas questões ao nível do funcionamento, podem minimizar a eventual insatisfação dos visitantes.

O crescimento da oferta de atividades no âmbito dos programas culturais, educativos e de mediação cultural podem também potenciar uma maior dinâmica no funcionamento destes equipamentos culturais.



Registo Fotográfico: DRCALG